

PARQUE URBANO: ASAS DA MANTIQUEIRA

CADERNO TÉCNICO

O Parque Urbano como Instrumento de  
(Re)encontro em Aiuruoca/MG.



ARQ E URB

MARIANA MEIRELLES NOGUEIRA

UNILAVRAS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS

## PARQUE URBANO: ASAS DA MANTIQUEIRA

## Nº PÁGINA PROJETO

2	Localização/Contexto histórico
3	Dados municipais
4	Problemática/Objetivos/Justificativa
5	Características do terreno
6	Potencial visual e entorno
7	Corte B/Conceito
8	Partido/Setorização
9	Programa de necessidades/Sustentabilidade
10	Normas
11	Tabela botânica
12	Arborização
13	Pranchas técnicas

## Nº FOLHA PRANCHAS

01	Planta de implantação e cobertura
02	Planta técnica
03	Planta de layout
04	Planta de iluminação e paisagismo
05	Cortes
06	Detalhamento Viveiro/Lixeira “Nest”
07	Detalhamento Pavilhão
08	Mapas análise diagnóstico
09	Mapas análise diagnóstico
10	Mapas análise diagnóstico
11	Mapas análise diagnóstico

# LOCALIZAÇÃO

Situado na região Sudeste do Brasil, Aiuruoca está localizada no Sul de Minas Gerais. A cidade ocupa uma posição periférica, imersa em meio a Serra da Mantiqueira, a uma distância de 416 km de Belo Horizonte, 368 km de São Paulo e 329 km do Rio de Janeiro, sendo o seu principal acesso feito pela Rodovia Vital Brasil (BR-267).



Fonte: IBGE (2022), adaptada pela autora (2025).

População: 6.233 habitantes (IBGE,2022.)

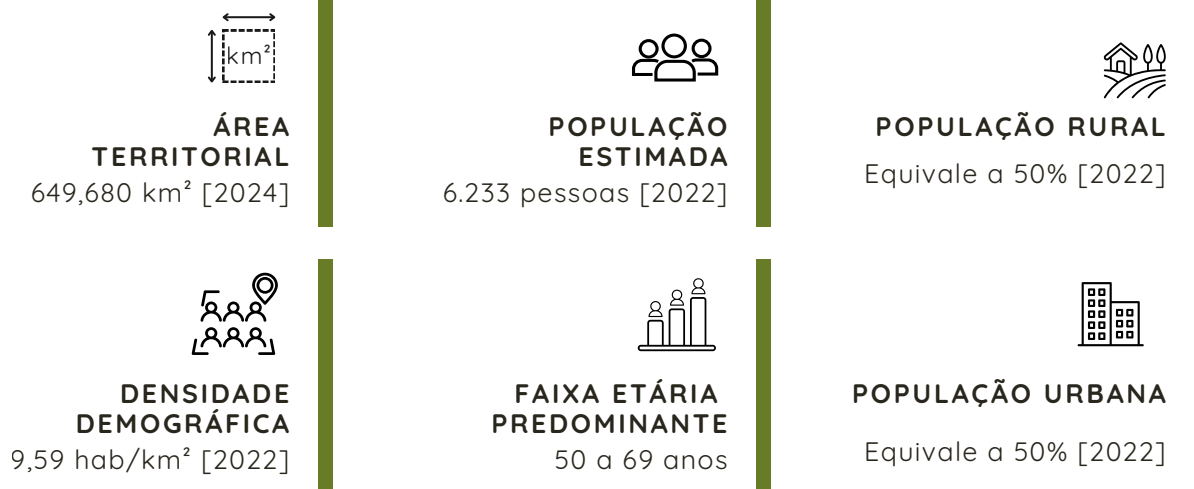
Anos após a exploração do ouro, a escassez era notória e a cidade que até então desenvolvida pela extração, passou a desenvolver-se no âmbito da agricultura e a criação de gado leiteiro, necessárias para manutenção da economia local. No entanto, no cenário hodierno, Aiuruoca se destaca pelo turismo ecológico e conta com mais de 85 cachoeiras, picos e trilhas distribuídas nos 22 bairros rurais que a cidade contempla.

# CONTEXTO HISTÓRICO



Os dados municipais são essenciais para o desenvolvimento de um projeto, pois fornecem informações sobre o contexto urbano, ambiental e social da cidade. Através deles é possível compreender aspectos importantes e criar estratégias pertinentes ao público alvo.

A proposta do parque Asas da Mantiqueira é a valorização do cunho social e por isso a iniciativa é pública que busca oferecer um espaço de lazer, convivência e contato com a natureza, promovendo o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável do município.



## PARÂMETROS URBANÍSTICOS

No que se refere ao zoneamento pertinente ao projeto urbanístico, em relação as vagas de estacionamento conforme o plano diretor, estão alocadas aproveitando o estacionamento do cemitério municipal já existente em uma distância de 15 metros do terreno a ser implantado. As demais legislações foram seguidas de acordo com o padrão pré-estabelecido.

ZONA: ZUN-II (ZONA DE URBANIZAÇÃO NEGOCIADA II)



O município enfrenta desafios que comprometem o uso pleno de seu potencial social e ambiental. A ausência de espaços adequados de lazer, cultura e esporte limita a interação comunitária e o desenvolvimento local. Além disso, a pouca valorização do turismo reduz oportunidades de crescimento e reconhecimento das riquezas naturais e culturais de Aiuruoca.

- 01** Falta de espaços de lazer e convivência
- 02** Baixa Promoção da Cultura Local
- 03** Carência esportiva
- 04** Subutilização do potencial turístico local

## OBJETIVOS

O projeto busca propor um espaço de convivência que abrange a natureza, lazer e educação ambiental, promovendo a integração entre a comunidade e sua essência. A proposta visa estimular práticas sustentáveis e fortalecimento do vínculo entre os turistas e o modo de vida local.

- 1.** Fortalecer as relações sociais



- 2.** Promover uma vida mais ativa



- 3.** Educação ambiental



- 4.** Energia limpa



- 5.** Infraestrutura para pequenos eventos



- 6.** Fortalecer a cultura local



- 7.** Valorizar o potencial turístico



- 8.** Diversidade de usos



## JUSTIFICATIVA

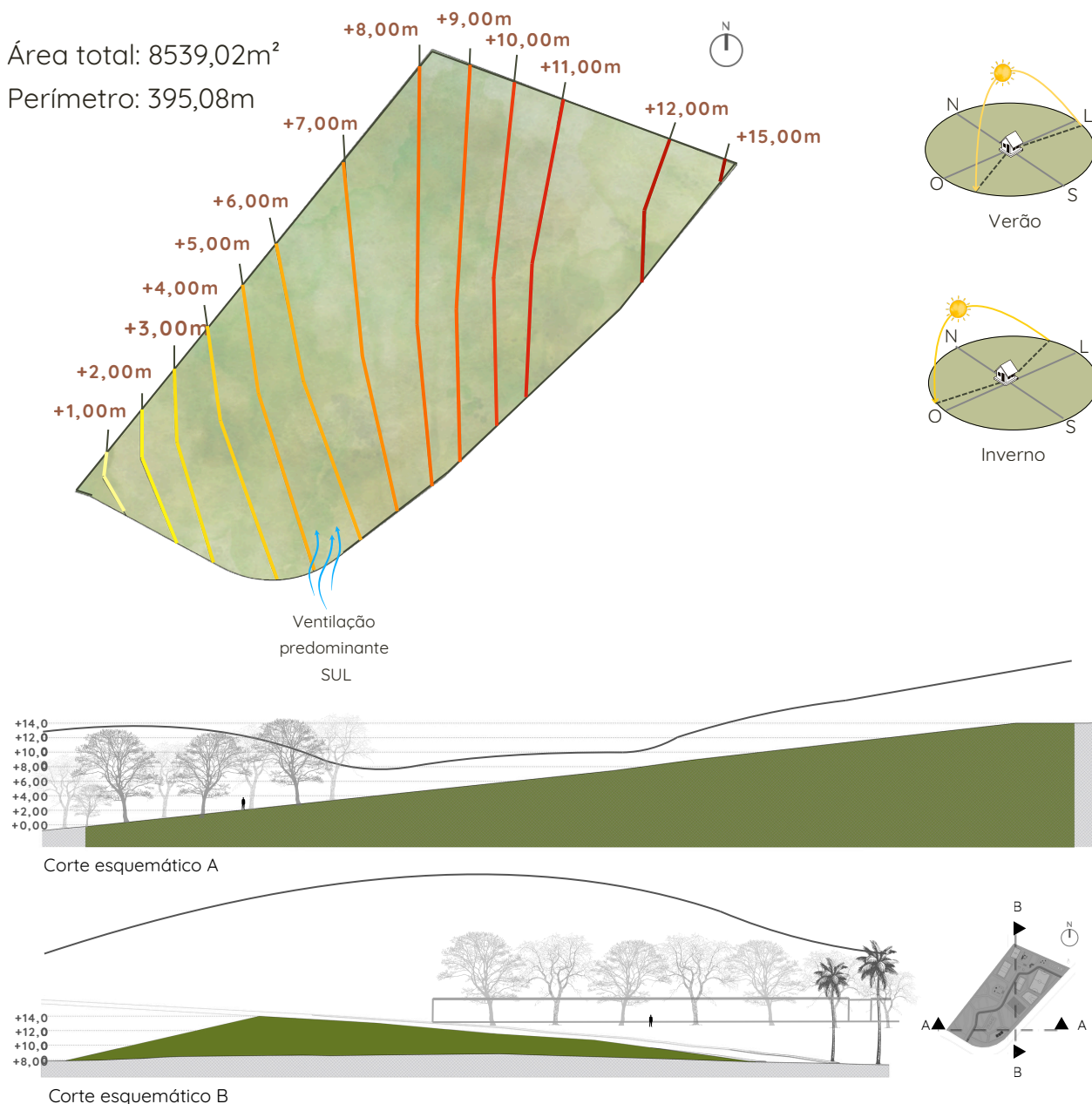
Aiuruoca enfrenta uma significativa carência de espaços públicos adequados às práticas esportivas, culturais e de lazer. A infraestrutura existente para esses fins está, em sua maioria, localizada dentro de instituições de ensino, o que limita o acesso e o uso pela comunidade. Essa ausência de equipamentos coletivos evidencia a falta de políticas públicas voltadas à democratização do espaço urbano, comprometendo a qualidade de vida dos moradores.

Além disso, o turismo se destaca como atividade econômica em constante crescimento, impulsionada pela beleza natural e pela diversidade de atrativos ecológicos e culturais. No entanto, o município carece de uma infraestrutura adequada que concentre informações turísticas, rotas de visitação e orientações sobre as atividades locais. A implantação do parque justifica-se, portanto, como uma estratégia de apoio e fortalecimento do turismo sustentável, funcionando também

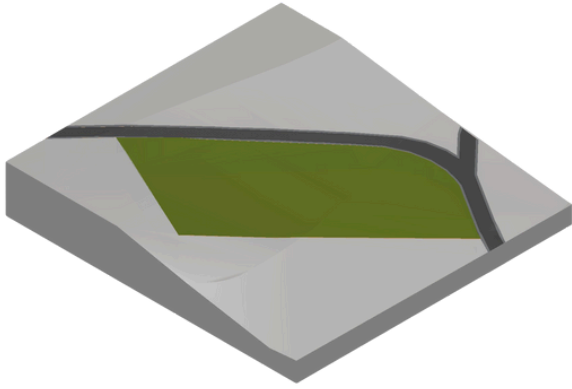
como um centro de apoio ao visitante, onde será possível obter informações sobre guias, trilhas, cachoeiras, eventos culturais e os serviços prestados pela comunidade local.

## CARACTERÍSTICAS DO TERRENO

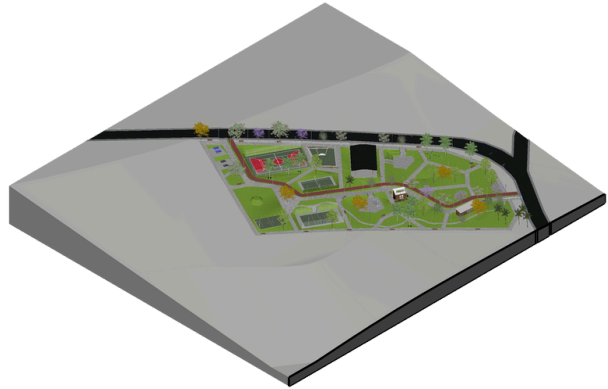
Localizado na região leste da cidade de Aiuruoca, o terreno escolhido para a implantação deste projeto tem condicionantes que auxiliaram nessa escolha, entre las: a área de 8539,02m<sup>2</sup>, que é uma área essencial para o porte da cidade e então o programa de necessidades foi baseado nessa demarcação com possibilidades de ampliação, visto que existe um terreno ao norte sem edificações. Além disso, a ventilação predominante sul. A insolação conforme diagrama das estações inverno e verão que serviu como embasamento para todas escolhas projetuais, tanto de fluxo, área sombreada e escolha das espécies do paisagismo. E por fim, a topografia original que foi utilizada da melhor maneira, aproveitando o desnível natural, alterando áreas necessárias e promovendo novos taludes.



Como forma de ilustrar essas pequenas alterações na topografia natural, o seguinte diagrama apresenta uma perspectiva isométrica que elucida a versão final do projeto proposto.



Perfil topográfico natural



Perfil topográfico proposto

## POTENCIAL VISUAL E ENTORNO

As seguintes perspectivas mostram como se encontra a área de implantação do parque, com destaque para as fachadas leste e oeste que exemplificam que o entorno imediato não apresenta áreas edificadas. E a fachada sul, contempla o pico do papagaio, como potencial visual, explorado nas visadas propostas dentro do parque urbano.



Norte



Sul



Leste

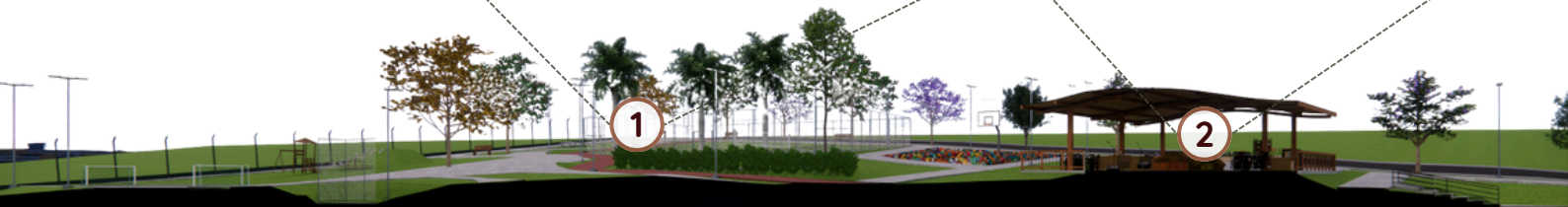
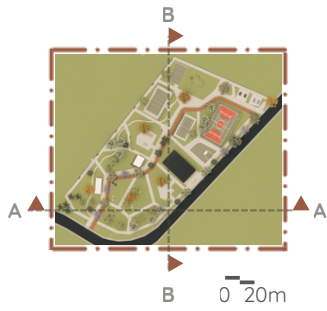


Oeste

Fonte: Marcos Barros, 2025.

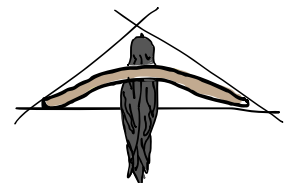
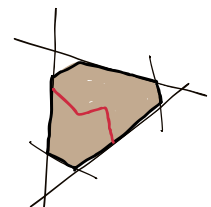
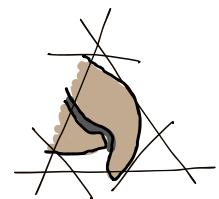
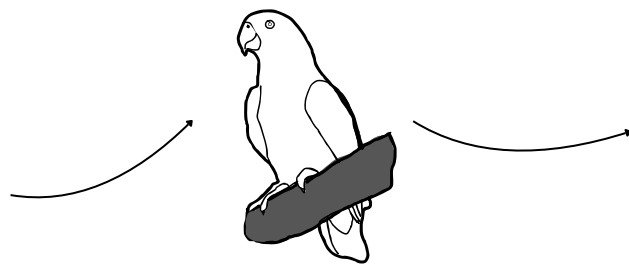
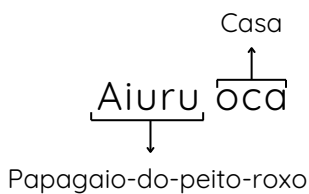
# CORTE B

Topografia após movimentação de terra



# CONCEITO

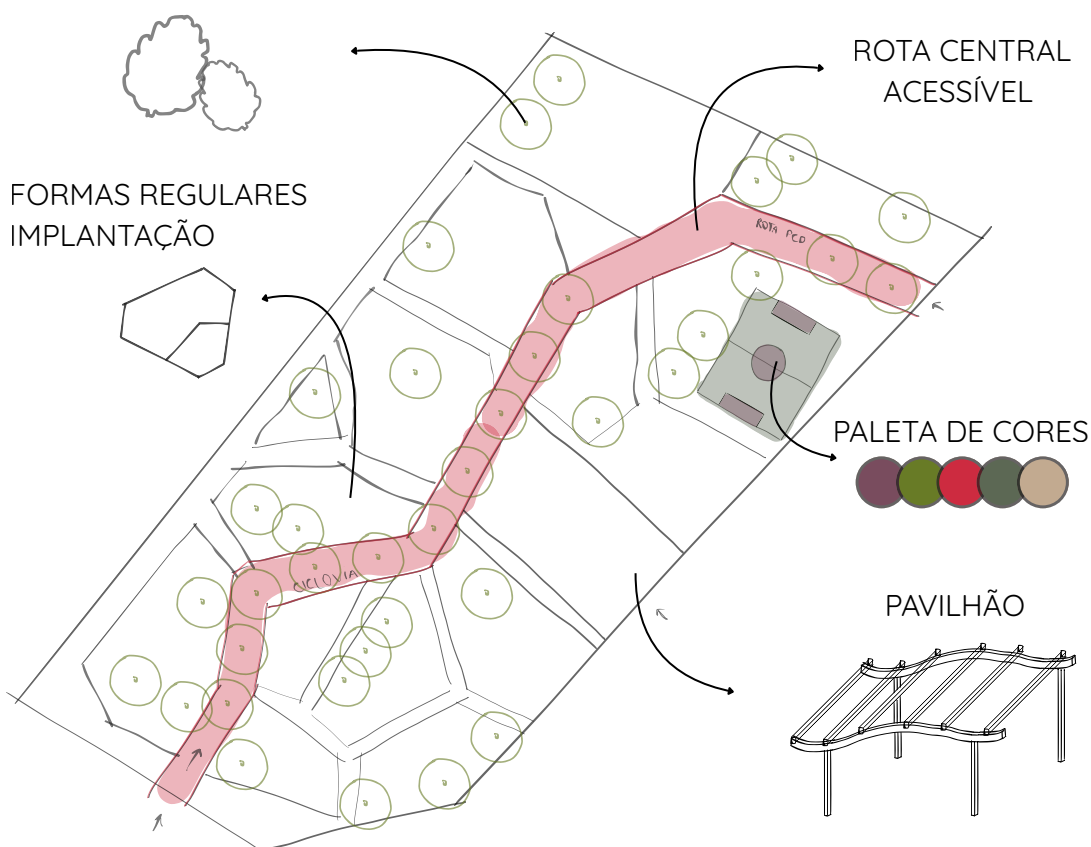
O conceito do parque urbano de Aiuruoca nasce da simbologia do papagaio-de-peito-roxo, espécie ameaçada de extinção desde 2012 que dá origem ao nome do município. Com a perda do habitat natural, essa espécie O projeto propõe o parque como uma oca urbana, espaço de acolhimento e preservação que une natureza e comunidade. As formas arquitetônicas derivam das silhuetas da ave, enquanto as cores refletem sua plumagem, reforçando a identidade local. A rota central acessível e os percursos orgânicos inspiram-se no voo do papagaio, promovendo fluidez e integração. Assim, o parque se consolida como um símbolo de reconexão ecológica e cultural, unindo arquitetura, paisagem e biodiversidade.



- Símbolo
- Ameaça de extinção (2012).
- Habitat natural

A partir dessas formas encontradas na fisionomia do papagaio de peito roxo, os partidos são: a forma do bico inspirou nos caminhos e fluxos internos, além da criação de uma rota acessível central que exemplifica as duas partes do bico; a criação de um pavilhão com formato curvo, que representa as asas e o vôo pela mantiqueira; a lixeira “nest”, ninho em alemão, inspirada em um estudioso alemão que começou a pesquisar essa ave no Brasil, serviu de inspiração para a lixeira inspirada na reprodução dentro de ocos de árvores; a dieta alimentar, através das frutas, que guiou para as escolhas das espécies do paisagismo dentro do parque. E por último, a paleta de cores inspiradas nas cores dessa ave símbolo da cidade.

### PAISAGISMO COM CARACTERÍSTICAS FRUGÍVORAS



### SETORIZAÇÃO

A setorização foi dividida entre os setores de convivência, através das áreas voltadas para atividades conjuntas, de aprendizado e de troca de experiências. O setor esportivo, com um lazer ativo e de maior intensidade sonora. O setor de estar e contemplação com área livre para atividades e descanso. E o último, o de apoio, tem como função auxiliar o funcionamento e a gestão do parque, com informações sobre rotas dentro do município e apoio direto ao visitante.

CONVIVÊNCIA	ESPORTIVO	ESTAR E CONTEMPLAÇÃO	ÁREA DE APOIO
Trilha educativa Pavilhão Espaço família Anfiteatro	Cesta basquete Quadra futsal Quadra peteca Quadra vôlei Mini quadra Ciclovia Pista de caminhada Playground Jogos de tabuleiro Futmesa Mesa de ping pong	Áreas livres Redário Pergolados	Banheiro masculino Banheiro pcd Banheiro feminino Bebedouros Depósito insumos Viveiro Centro de informações

## SUSTENTABILIDADE

Aplicada a sustentabilidade em seus 3 pilares:

- Replântio de espécies de flora local
- Mobilidade sustentável → circulação predominantemente a pé e acessível
- Materialidade consciente → mobiliários e elementos com materiais duráveis e de baixa manutenção
- Iluminação com placas fotovoltaicas



- Educação ambiental
- Acessibilidade plena ao longo da rota principal
- Inclusão intergeracional → áreas para crianças, adultos e idosos.
- Promoção da saúde pública com academia ao ar livre e incentivo aos esportes.
- Valorização cultural e turística da história de Aiuruoca
- Convivência comunitária → anfiteatro, praças e espaços de convivência.
- Valorização mercado imobiliário e atratividade urbana
- Feira livre para produtores locais
- Valorização do turismo histórico
- Baixo custo de manutenção, devido ao uso de espécies nativas e materiais resistentes
- Estimula a economia local com o turismo sustentável.
- Investimento público com retorno social de longo prazo

**ABNT NBR 9050:2020**

A norma foi utilizada como base para o dimensionamento e adequação dos elementos de acessibilidade dentro do projeto. Entre eles, estão definidos os parâmetros de inclinação das rampas, garantindo maior conforto e segurança no deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida em toda a rota acessível. As taxas máximas de inclinação foram calculadas conforme o desnível e o percurso, respeitando os limites estabelecidos pela norma.

Além disso, foi aplicada também para definir as alturas dos corrimãos e guarda-corpos, adotando-se 92 cm para o corrimão superior e 70 cm para o inferior, assegurando a ergonomia adequado para diferentes usuários. Essas medidas foram essenciais para atender às exigências de acessibilidade universal.

**ABNT NBR 6492:2021**

Documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos

**ABNT NBR 16537:2016**

A norma referente ao piso tátil foi aplicada ao longo de toda a rota acessível do parque, orientando o uso de pisos táteis direcionais e de alerta em pontos de atenção, mudança de rota e principalmente ao término dos trajetos, para direcioná-los para travessias seguras. Essa norma guiou o traçado do percurso principal, garantindo segurança, acessibilidade e autonomia aos usuários.

**ABNT NBR 15953:2011**

A partir dessa norma, considera-se que o piso intertravado rejuntado com areia apresenta uma taxa média de infiltração entre 30% e 50%\* da infiltração direta do solo natural. Essa referência permitiu comparar o desempenho do piso em relação à área de grama tradicional, orientando o dimensionamento das superfícies permeáveis do parque e contribuindo para o manejo adequado das águas pluviais.

\*Para o presente trabalho foi utilizado a taxa de 50%.

**LEI Nº 2.210/2007 - POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E DE EXPANSÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE AIURUOCA**

A Lei que institui os critérios de expansão urbana foi utilizada como referência para orientar o projeto quanto ao uso e à ocupação do solo. Sua aplicação assegurou que a proposta estivesse em conformidade com as diretrizes do desenvolvimento urbano sustentável, com objetivo de garantir uma implantação coerente com o contexto e as políticas municipais.

<b>Perene-fólias</b>	<b>Caducifólias</b>	<b>Semicaducifólias</b>
Plantas que mantêm suas folhas ao longo do ano todo	Plantas que em determinada estação perde suas folhas	Plantas que não perdem todas as suas folhas, mas se adaptam à estação

Nome popular	Nome científico	Quant. total	Porte	Altura	Persistência foliar	Cor da florescência	Época de floração
Ipê amarelo	<u>Handroanthus albus</u>	6	Grande	16-20m	Decídua	Amarelo	Jul-Set
Ipê roxo	<u>Handroanthus impetiginosus</u>	5	Médio	8-15 m	Decídua	Roxo	Mai-Ago
Grumixama	<u>Eugenia brasiliensis</u>	7	Médio	6-12m	Perene	Branco	Set-Nov
Pau ferro	<u>Libidibia ferrea</u>	8	Grande	10-20m	Semidecídua	Amarelo	Ago-Out
Pata de vaca	<u>Bauhinia forficata</u>	3	Pequeno	4-10m	Semidecídua	Branco	Ago- Nov
Quaresmeira	<u>Tibouchina granulosa</u>	5	Médio	8-12m	Semidecídua	Roxo	Jan- Abr
Pitangueira	<u>Eugenia uniflora</u>	3	Médio	6-12m	Perene	Branco	Ago-Nov
Jerivá	<u>Syagrus romanzoffiana</u>	9	Grande	7-15m	-	-	-
Palmito-juçara	<u>Euterpe edulis</u>	7	Grande	7-20m	-	-	-

ARBÓREAS

PALMÁCEAS

**Perene-fólias**

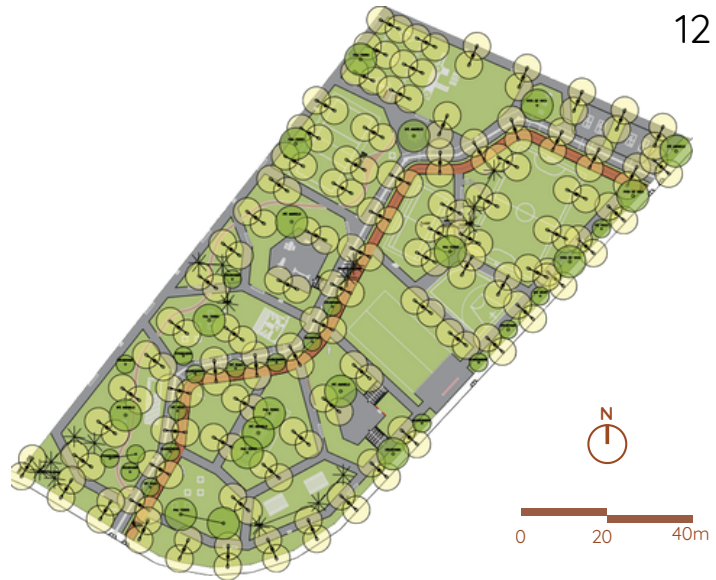
Plantas que mantêm suas folhas ao longo do ano todo

**Decíduas**

Plantas que em determinada estação perde suas folhas

**Semidecíduas**

Plantas que não perdem todas as suas folhas, mas se adaptam à estação



**Ipê amarelo**

Handroanthus albus



**Ipê roxo**

Handroanthus impetiginosus



**Grumixama**

Eugenia brasiliensis



**Pau-ferro**

Libidibia ferrea



**Pata de vaca**

Bauhinia forficata



**Quaresmeira**

Tibouchina granulosa



**Pitangueira**

Eugenia uniflora



**Jerivá**

Syagrus romanzoffiana



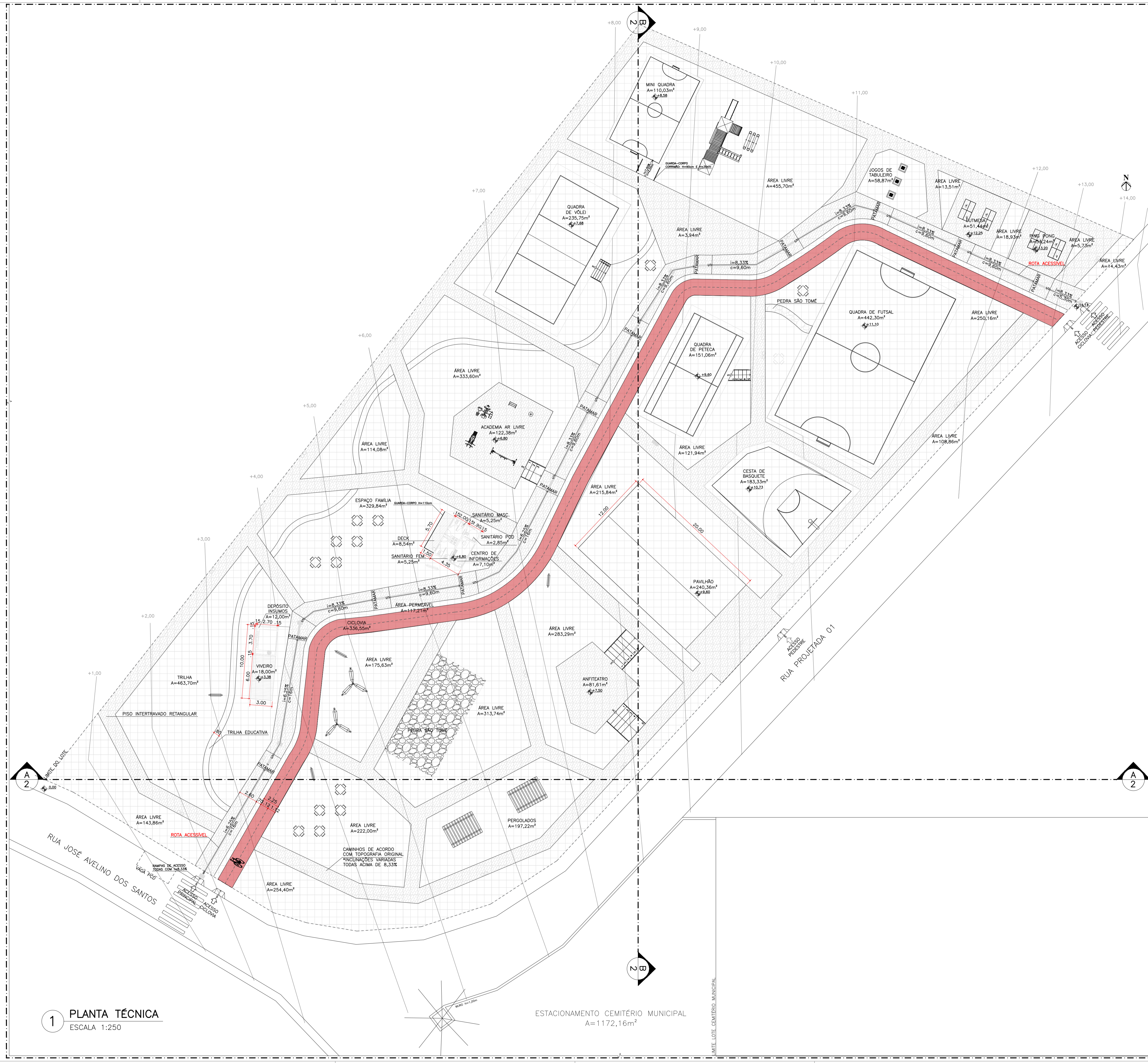
**Palmito-juçara**

Euterpe edulis

PARQUE URBANO: ASAS DA MANTIQUEIRA

PRANCHAS TÉCNICAS





1 PLANTA TÉCNICA  
ESCALA 1:250

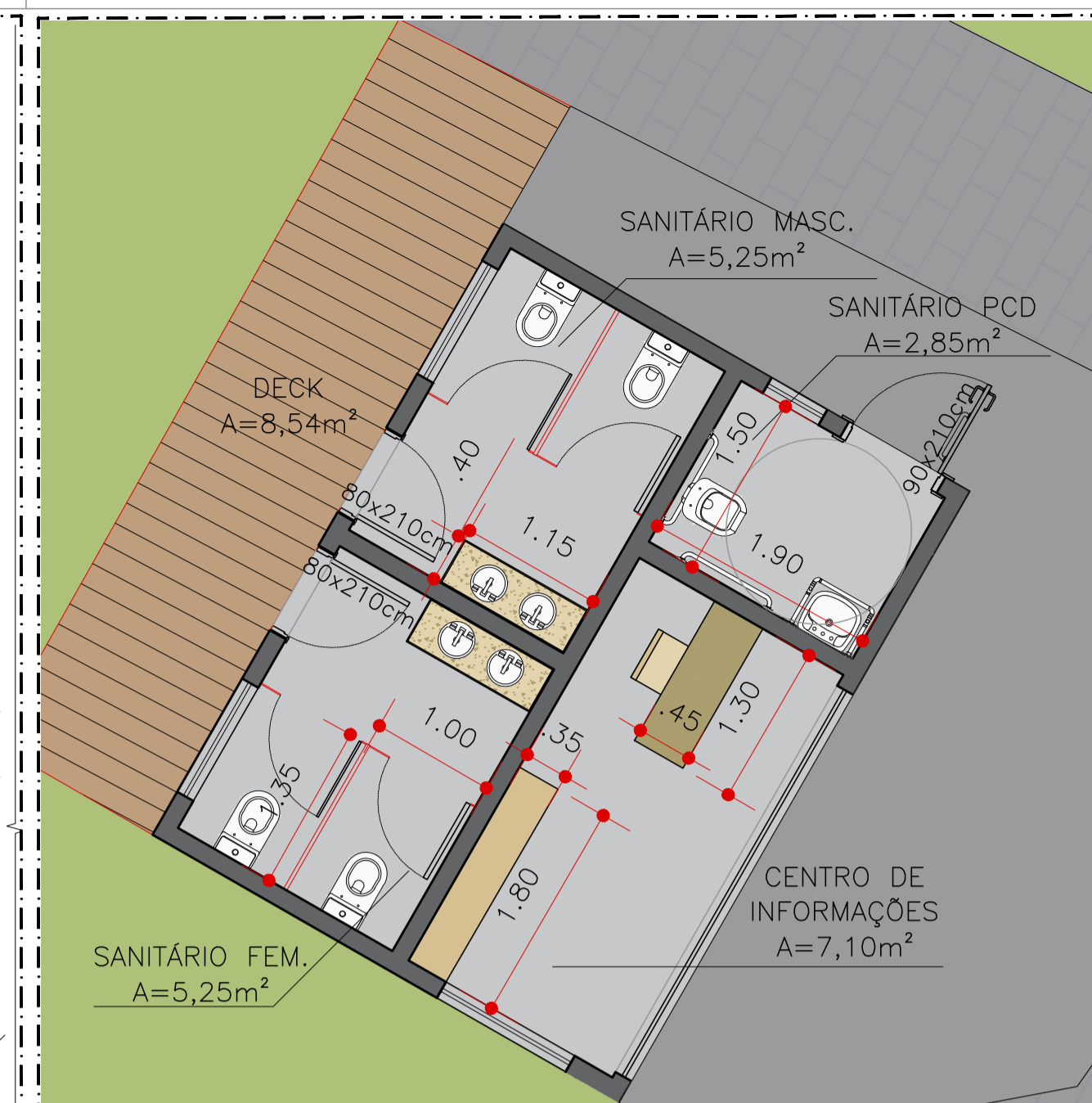
ESTACIONAMENTO CEMITÉRIO MUNICIPAL  
A=1172,16m²

ALUNA: MARIANA MEIRELLES NOGUEIRA	
TÍTULO: TÉCNICA	
PROF.: BRUNA R. F. PEREIRA	DATA: 05/12/2025
DISCIP.: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	FOLHA: 02/11





**1 PLANTA DE LAYOUT**  
ESCALA 1:250



**2 DETALHE DO CENTRO DE INFORMAÇÕES E SANITÁRIOS**  
ESCALA 1:50

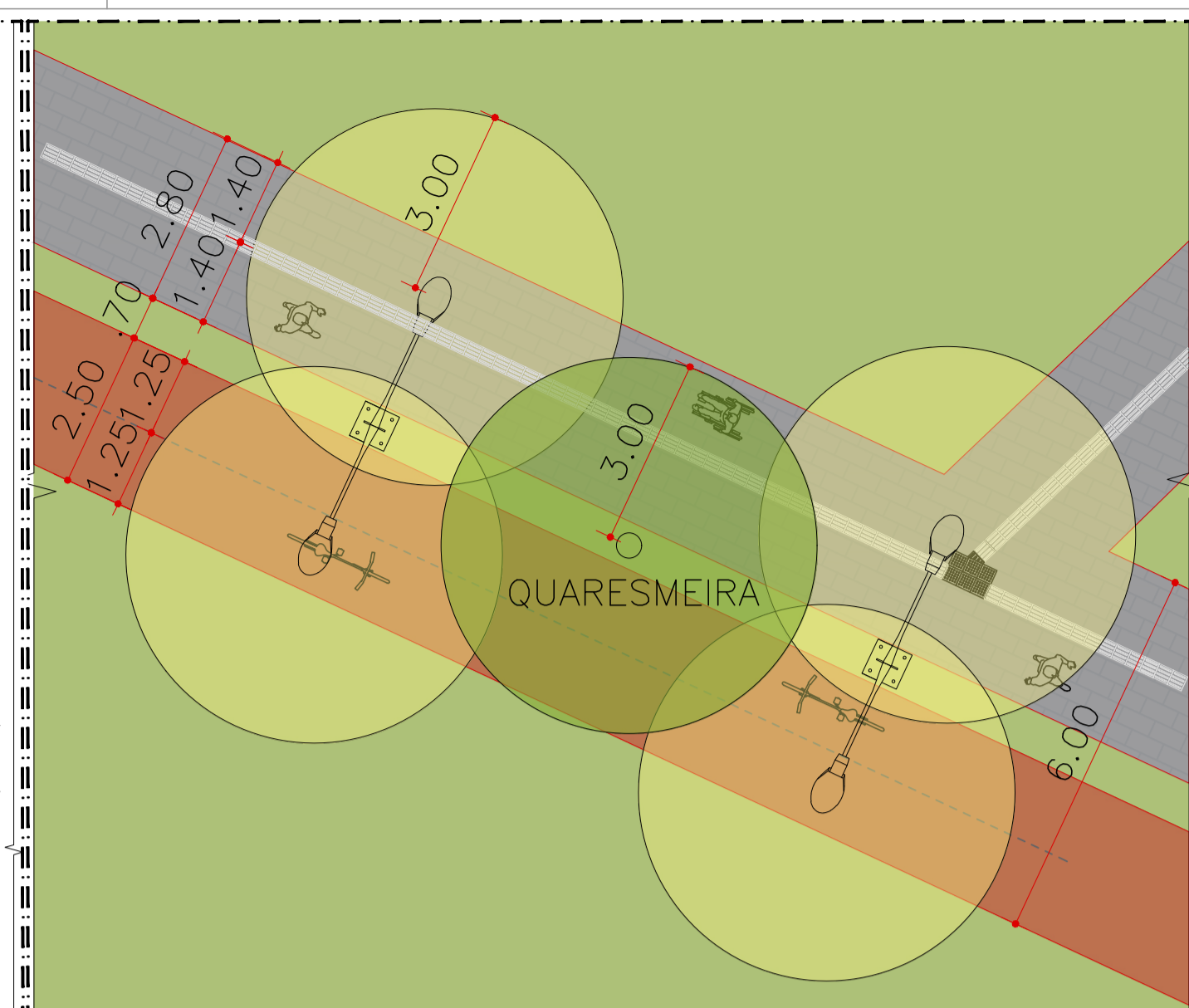


**3 DETALHE DO VIVEIRO E DEPÓSITO DE INSUMOS**  
ESCALA 1:75

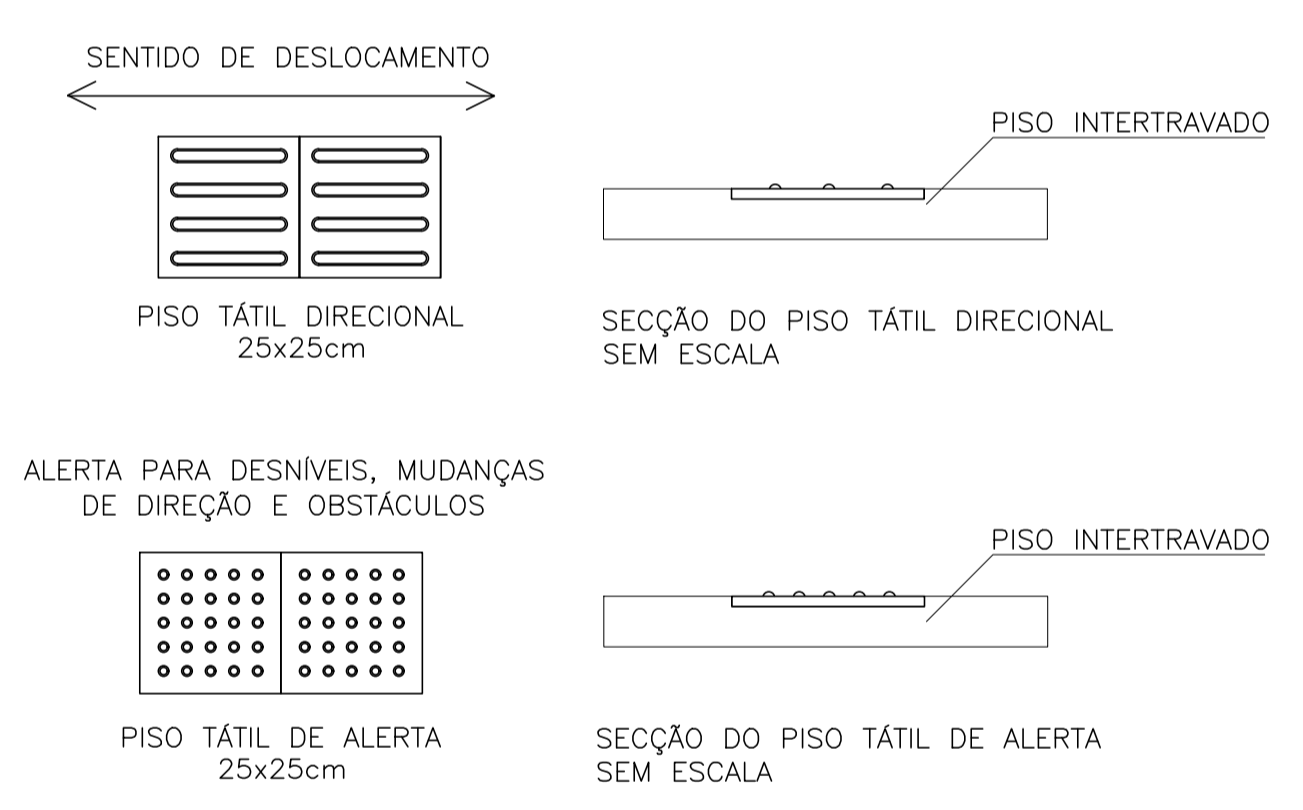
ALUNA: MARIANA MEIRELLES NOGUEIRA		
TÍTULO: PLANTA DE LAYOUT		
PROF.: BRUNA R. F. PEREIRA	DATA: 05/12/2025	
DISCIP.: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	FOLHA: 03/11	



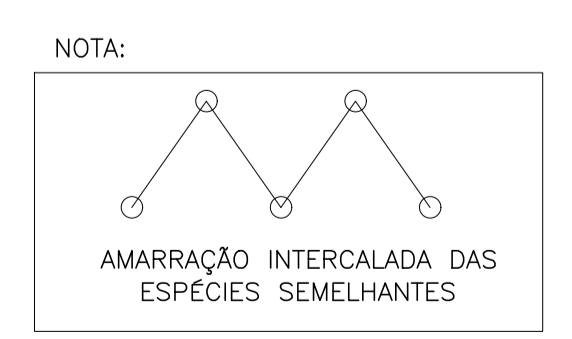
**1 PLANTA DE ILUMINAÇÃO E PAISAGISMO**  
ESCALA 1:250



**2 DETALHE DO EIXO PEDONAL E CICLOVIA**  
ESCALA 1:100



**3 DETALHE DO PISO TÁTIL**  
SEM ESCALA



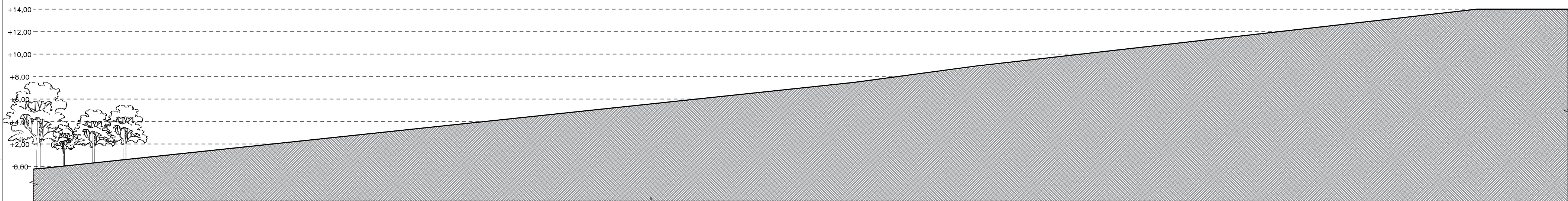
ALUNA: MARIANA MEIRELLES NOGUEIRA  
 TÍTULO: PLANTA DE ILUMINAÇÃO E PAISAGISMO  
 PROF.: BRUNA R. F. PEREIRA  
 DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
 DATA: 05/12/2025  
 FOLHA: 04/11



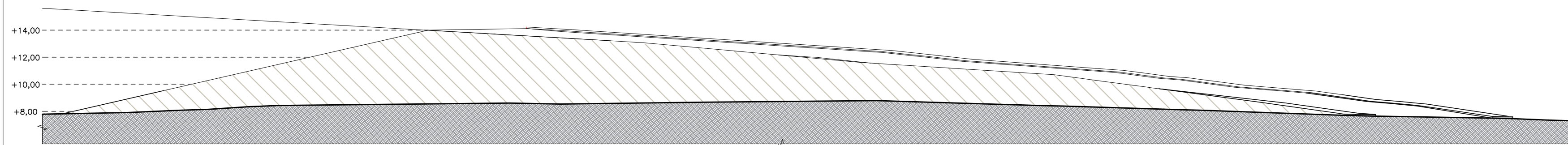
ESTACIONAMENTO CEMITÉRIO MUNICIPAL  
A=1172,16m<sup>2</sup>

PALMEIRA EXISTENTE

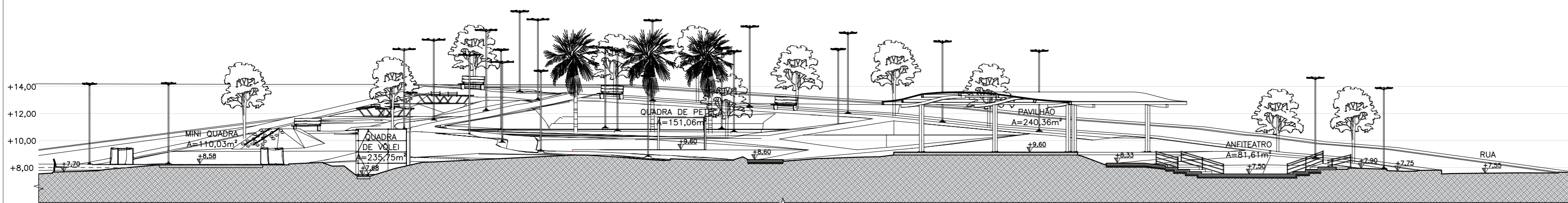
LMITE LOTE CEMITÉRIO MUNICIPAL



1 CORTE A – PERFIL NATURAL DO TERRENO  
ESCALA 1:250



2 CORTE B – PERFIL NATURAL DO TERRENO  
ESCALA 1:250

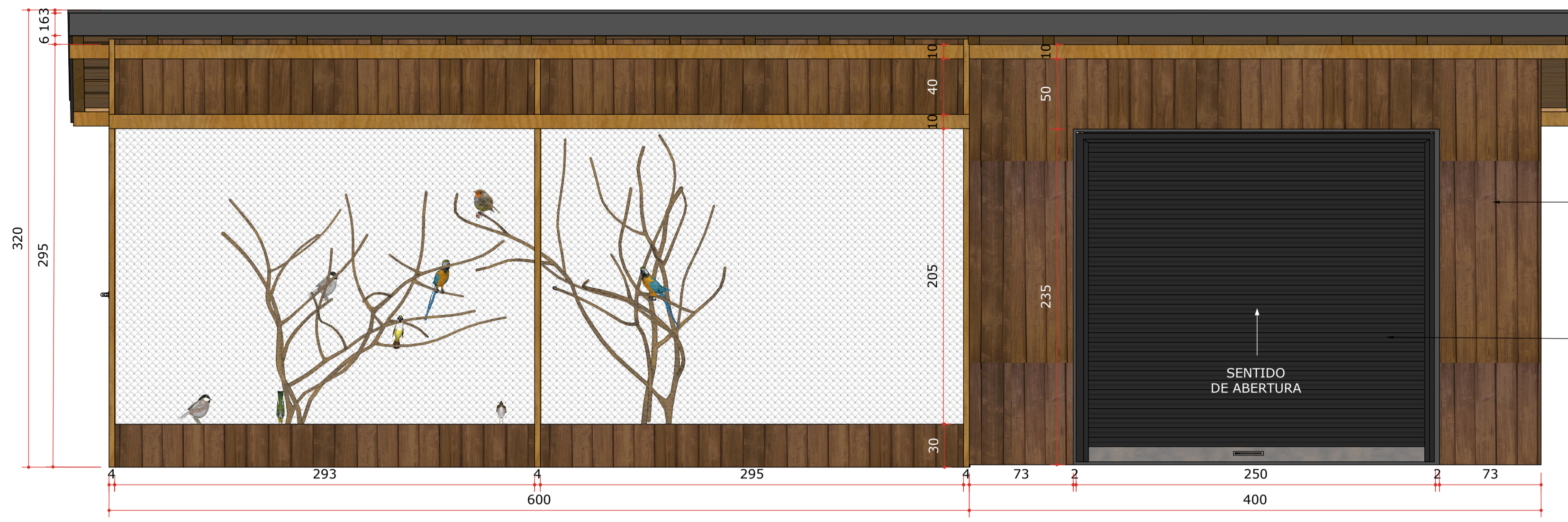


3 CORTE B – PERFIL DO TERRENO MODIFICADO  
ESCALA 1:250

ALUNA: MARIANA MEIRELLES NOGUEIRA	
TÍTULO: CORTES	
PROF.: BRUNA R. F. PEREIRA	DATA: 05/12/2025
DISCIP.: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	FOLHA: 05/11

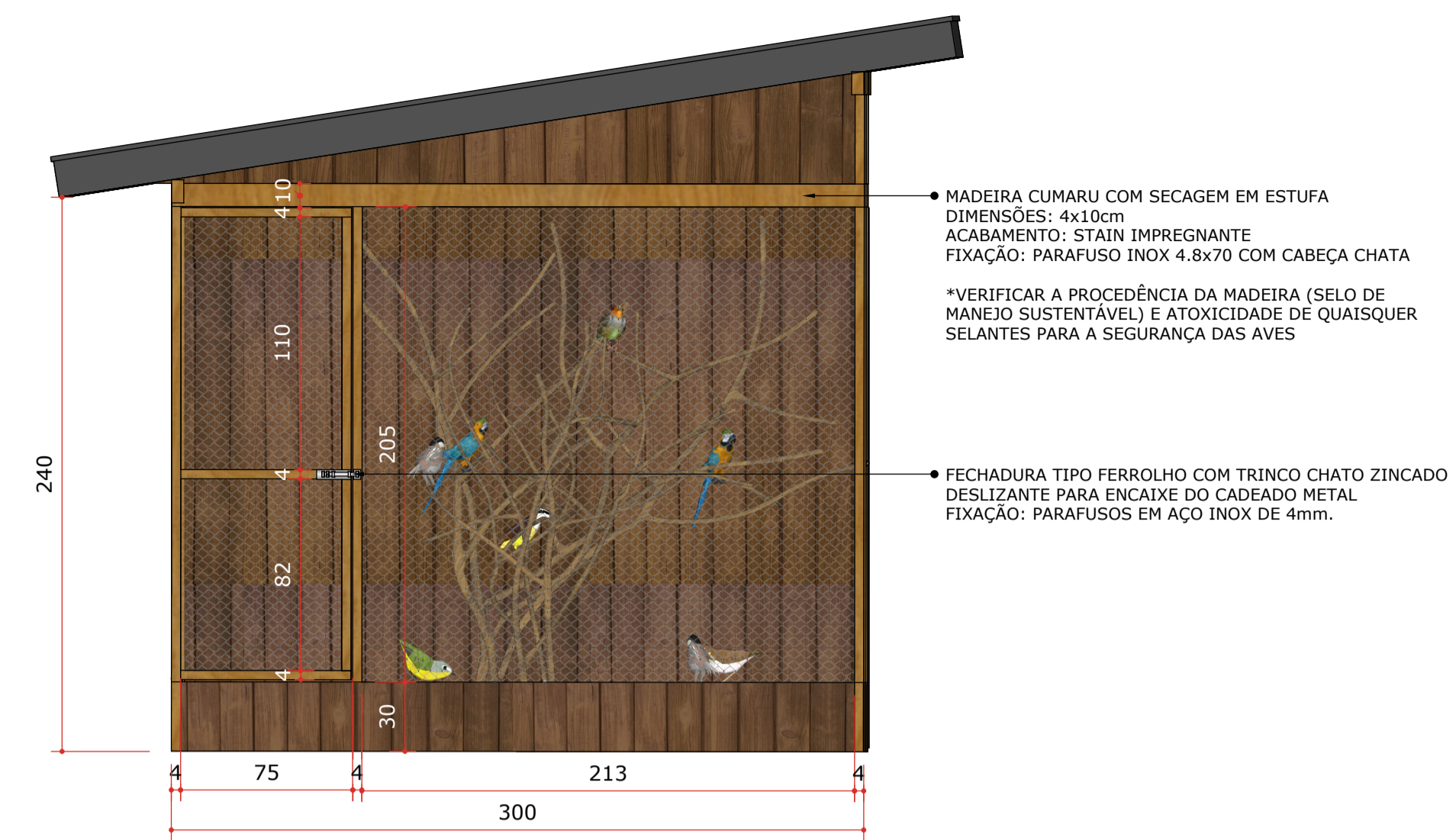


**DETALHAMENTO - VIVEIRO DE AVES**



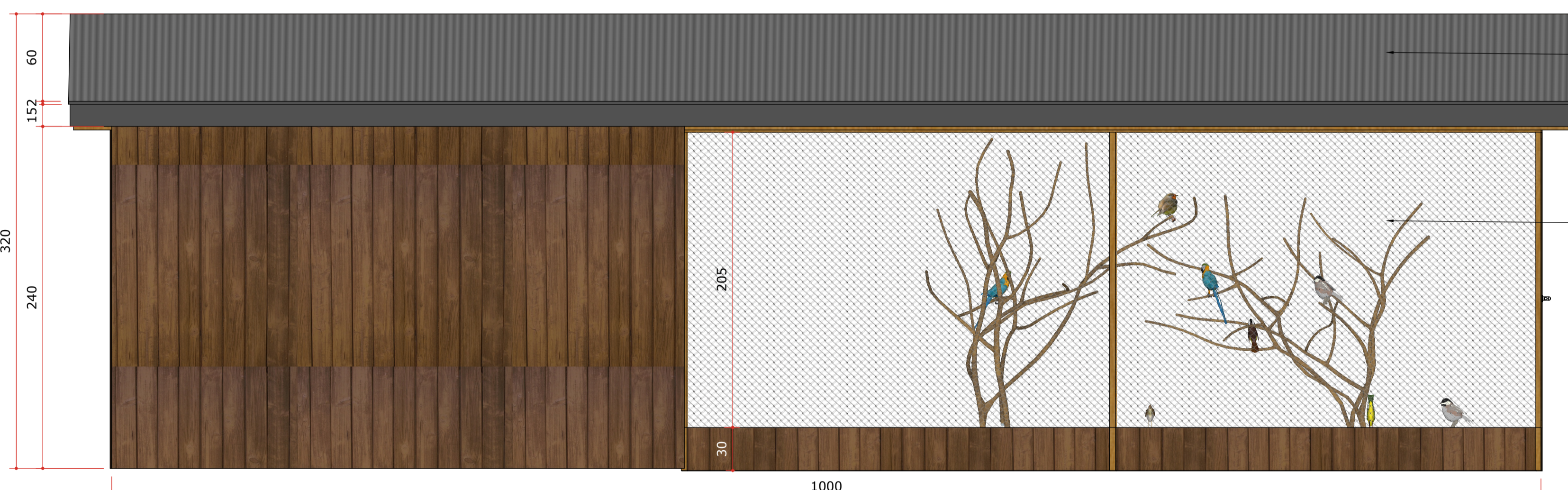
**VIVEIRO**  
VISTA FRONTAL  
MATERIAL: MADEIRA CUMARU  
ESCALA.: 1/25

- MADEIRA CUMARU  
ACABAMENTO: STAIN IMPREGNANTE  
FIXAÇÃO: PARAFUSO INOX 4.8x70 COM CABEÇA CHATA
- \*VERIFICAR A PROCEDÊNCIA DA MADEIRA (SELO DE MANEJO SUSTENTÁVEL) E ATOXICIDADE DE QUAISQUER SELANTES PARA A SEGURANÇA DAS AVES
- PORTÃO DE ENROLAR MANUAL EM AÇO GALVANIZADO (CHAPA 22)  
DIMENSÕES: 2,50x2,35m  
ACABAMENTO: PINTURA EPOXI NA COR PRETO FOSCO  
GUIA LATERAL E SOLEIRA EM AÇO  
SISTEMA DE MOLAS PARA BALANÇAMENTO DO PESO DA PORTA  
FECHADURA CENTRAL COM CHAVE



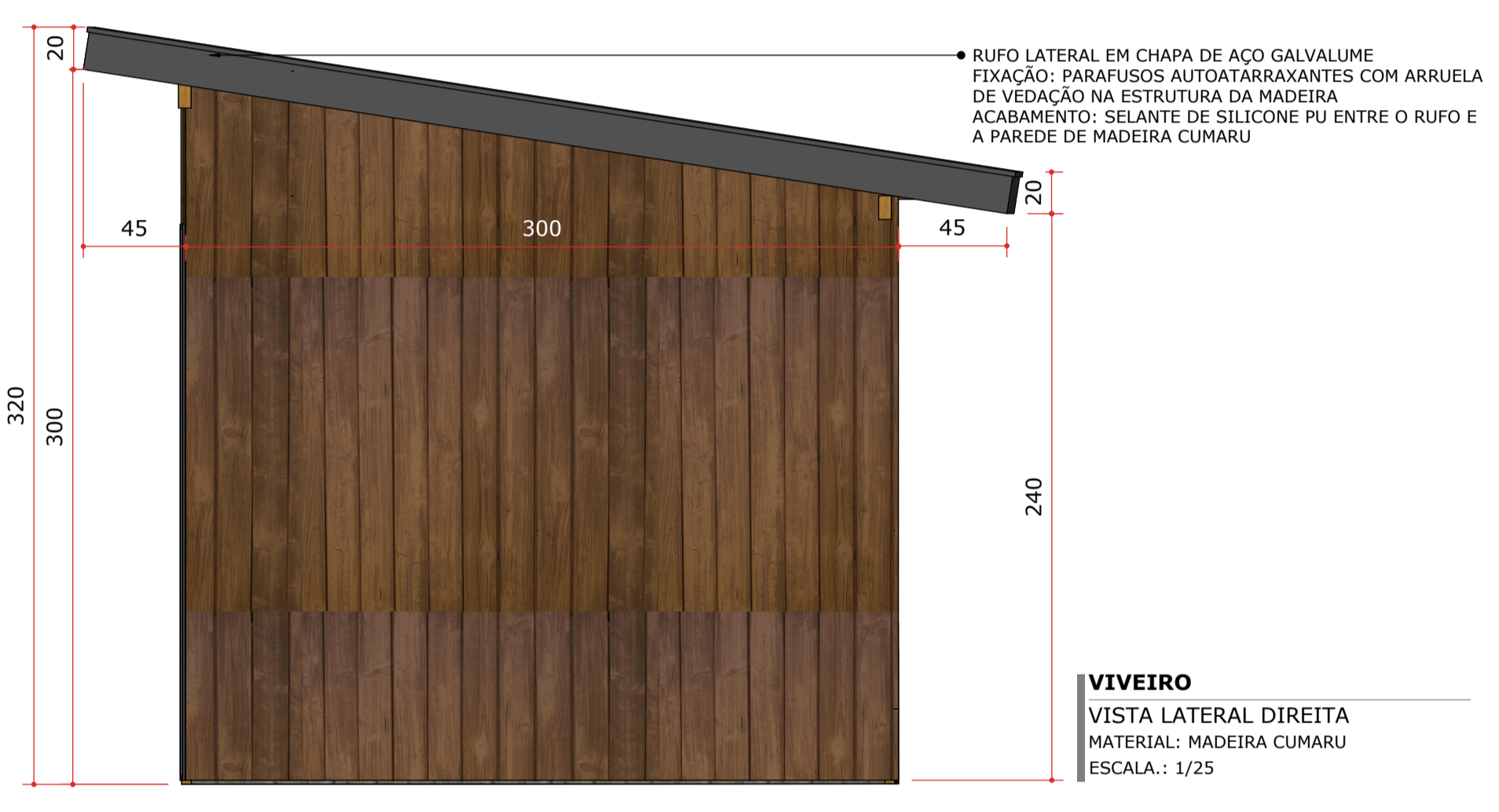
**VIVEIRO**  
VISTA LATERAL ESQUERDA  
MATERIAL: MADEIRA CUMARU  
ESCALA.: 1/25

- MADEIRA CUMARU COM SECAGEM EM ESTUFA  
DIMENSÕES: 4x10cm  
ACABAMENTO: STAIN IMPREGNANTE  
FIXAÇÃO: PARAFUSO INOX 4.8x70 COM CABEÇA CHATA
- \*VERIFICAR A PROCEDÊNCIA DA MADEIRA (SELO DE MANEJO SUSTENTÁVEL) E ATOXICIDADE DE QUAISQUER SELANTES PARA A SEGURANÇA DAS AVES
- FECHADURA TIPO FERROLHO COM TRINCO CHATO ZINCADO  
DESILZANTE PARA ENCAIXE DO CADEADO METAL  
FIXAÇÃO: PARAFUSOS EM AÇO INOX DE 4mm.



**VIVEIRO**  
VISTA POSTERIOR  
MATERIAL: MADEIRA CUMARU  
ESCALA.: 1/25

- TELHA TERMOACÚSTICA EM AÇO GALVALUME (SANDUÍCHE)  
NA COR GRAFITE COM FACE INFERIOR COM EFEITO AMADEIRADO  
FIXAÇÃO: PARAFUSO AUTOATARRAXANTE SEXTAVADO
- TELA DE ARAME GALVANIZADO COM MALHA 19x19mm  
ACABAMENTO: PINTURA EPOXI NA COR PRETO FOSCO  
FIXAÇÃO: TELA FIXADA NA MADEIRA CUMARU COM GRAMPOS TIPO "U" GALVANIZADOS



**VIVEIRO**  
VISTA LATERAL DIREITA  
MATERIAL: MADEIRA CUMARU  
ESCALA.: 1/25

- RUFO LATERAL EM CHAPA DE AÇO GALVALUME  
FIXAÇÃO: PARAFUSOS AUTOATARRAXANTES COM ARRUELA  
DE VEDAÇÃO NA ESTRUTURA DA MADEIRA  
ACABAMENTO: SELANTE DE SILICONE PU ENTRE O RUFO E  
A PAREDE DE MADEIRA CUMARU

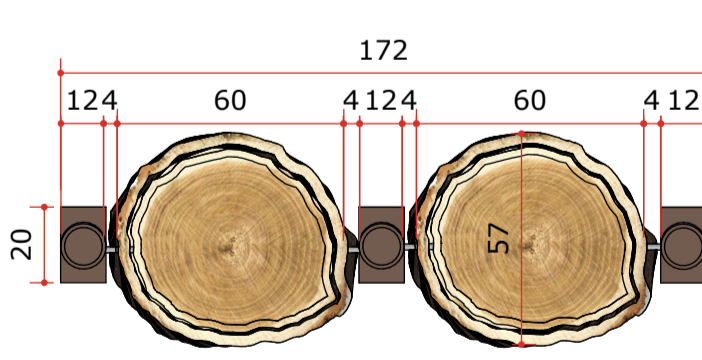


**VIVEIRO**  
PERSPECTIVA  
MATERIAL: MADEIRA CUMARU  
ESCALA.: 1/25

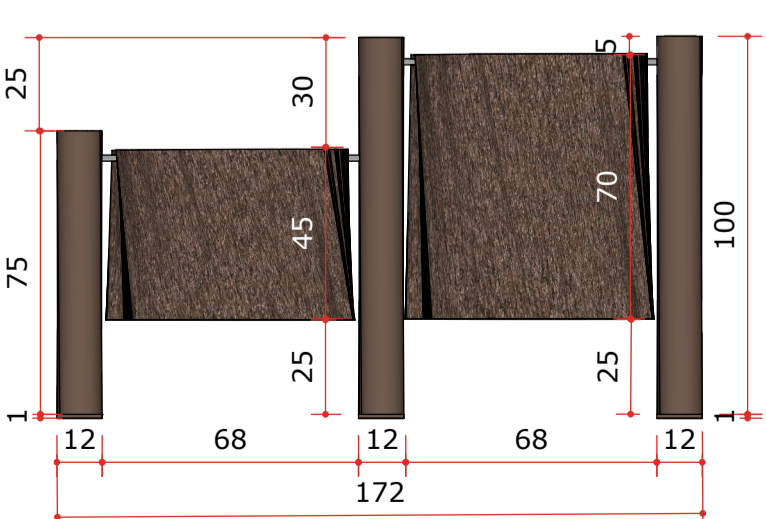
- CALHA DE DRENAGEM LINEAR  
DIMENSÕES: 50x6cm  
DECLIVE EXIGIDO DE 2% DO PORCELANATO
- PORCELANATO ESMALTADO AMADEIRADO  
ACABAMENTO: EXTERNO RÚSTICO COM ALTO COEFICIENTE DE ATRITO (COF > 0,4).  
DIMENSÕES: RÉGUA RETIFICADA 20x120cm  
JUNTA MÍNIMA DE 2mm COM REJUNTE EPOXI COMPATÍVEL AO REVESTIMENTO  
FUNÇÃO: FACILIDADE DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DAS ESPÉCIES.



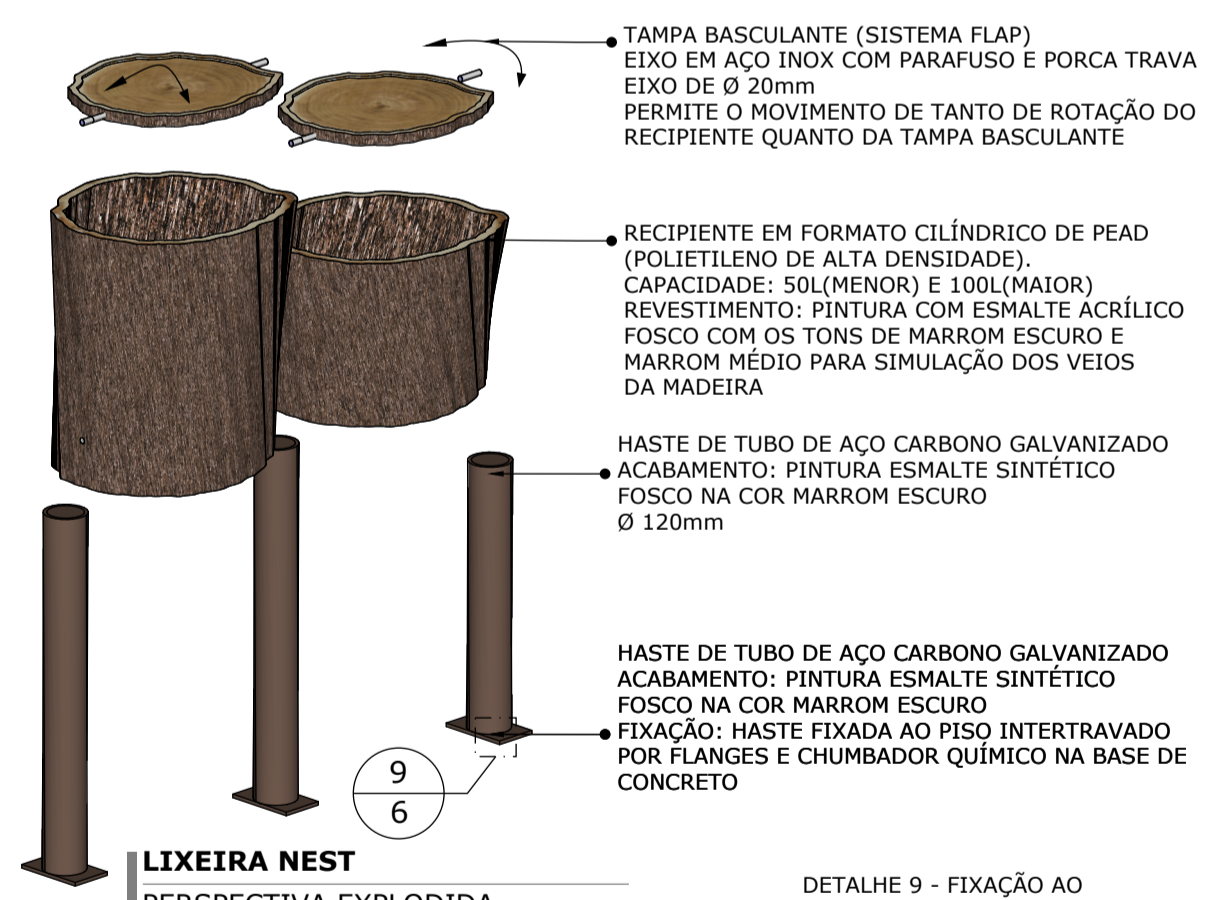
**CONCEPÇÃO DA LIXEIRA "NEST"**  
PERSPECTIVA  
MATERIAL: POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE  
ESCALA.: 1/25



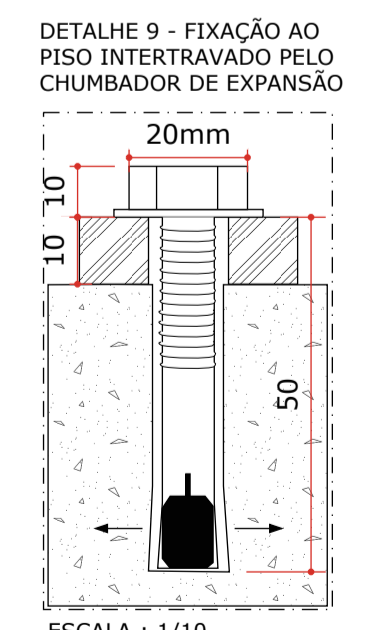
**LIXEIRA NEST**  
VISTA SUPERIOR  
MATERIAL: POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE  
ESCALA.: 1/20



**LIXEIRA NEST**  
VISTA FRONTAL  
MATERIAL: POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE  
ESCALA.: 1/20

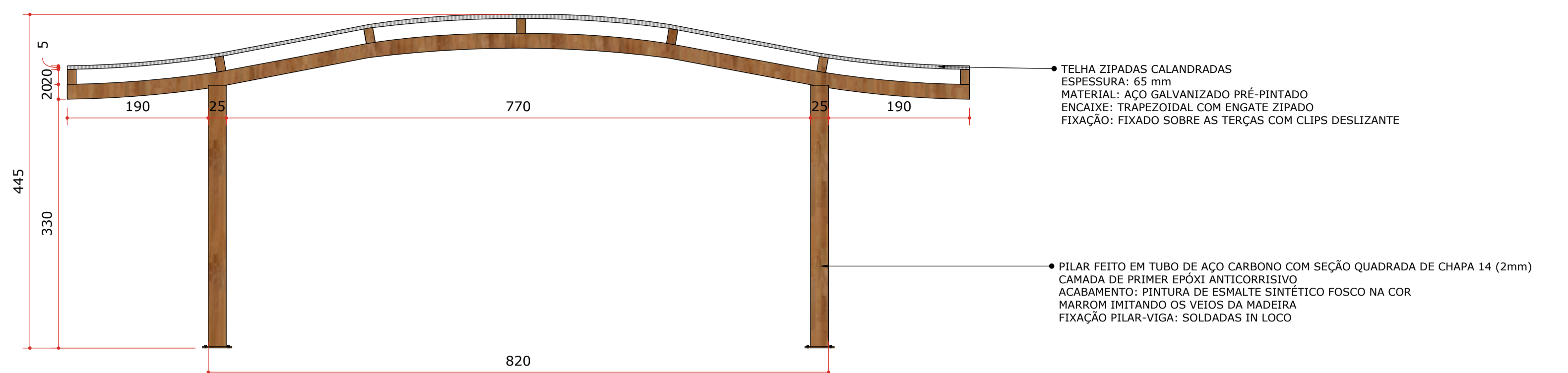


**LIXEIRA NEST**  
PERSPECTIVA EXPLODIDA  
MATERIAL: POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE  
ESCALA.: 1/20

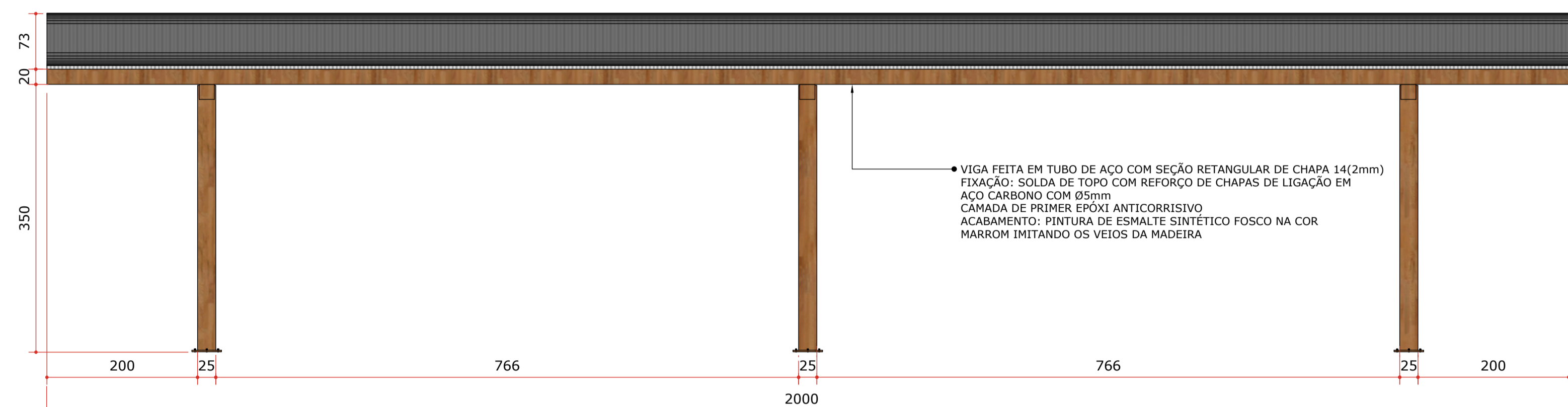


DETALHE 9 - FIXAÇÃO AO PISO INTERTRAVADO PELO CHUMBADOR DE EXPANSÃO  
ESCALA.: 1/10

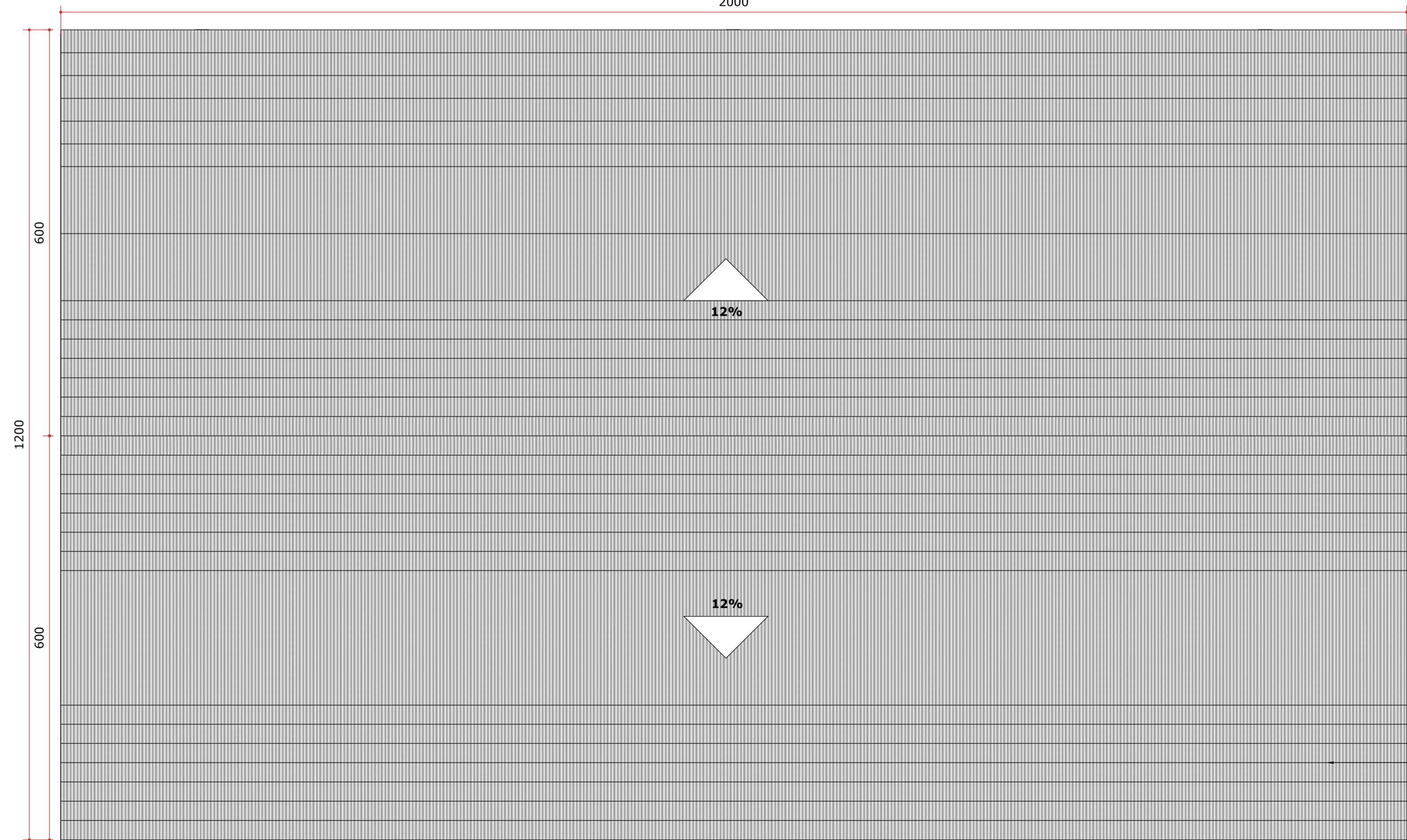
**DETALHAMENTO - PAVILHÃO**



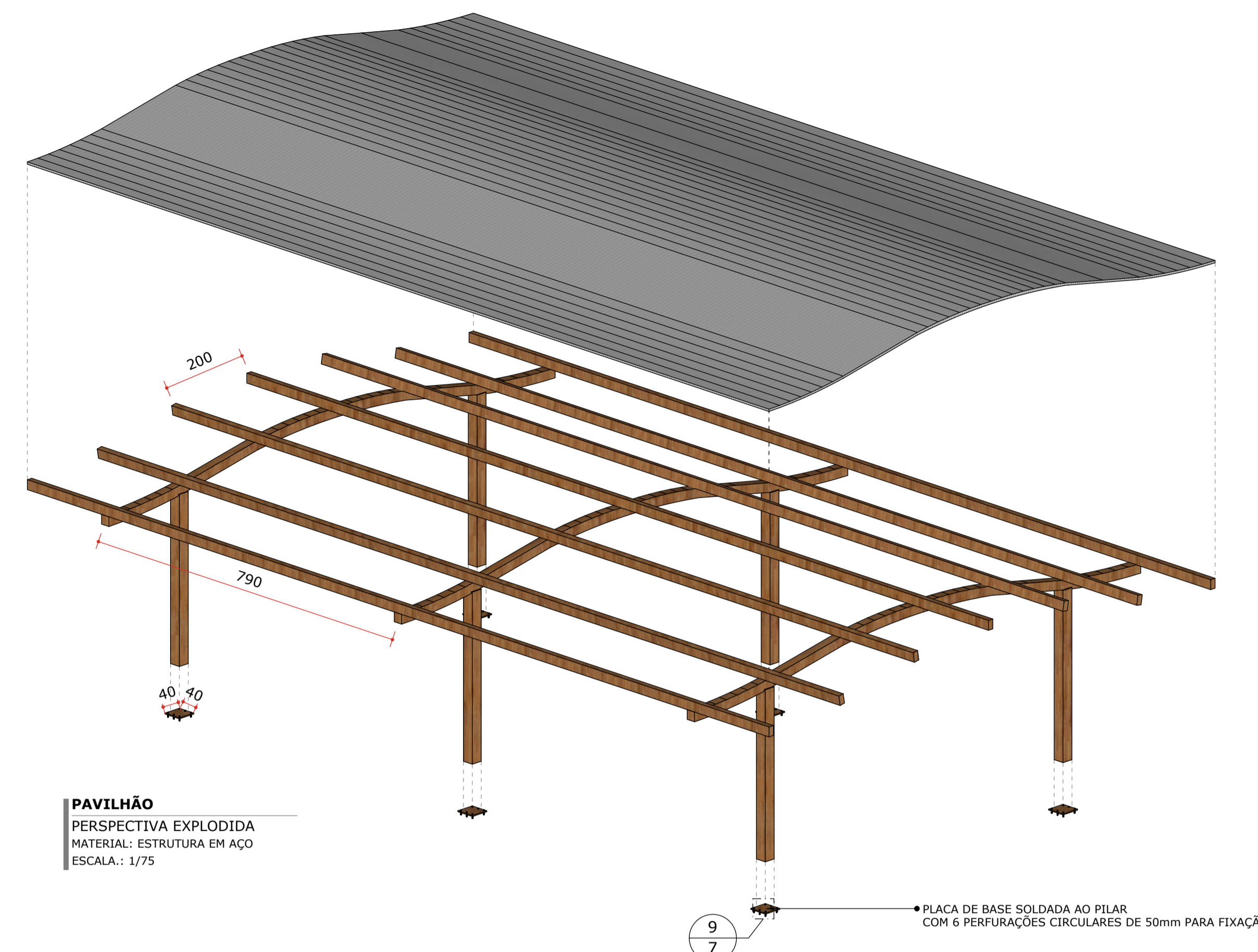
**PAVILHÃO**  
VISTA FRONTAL  
MATERIAL: ESTRUTURA EM AÇO  
ESCALA.: 1/50



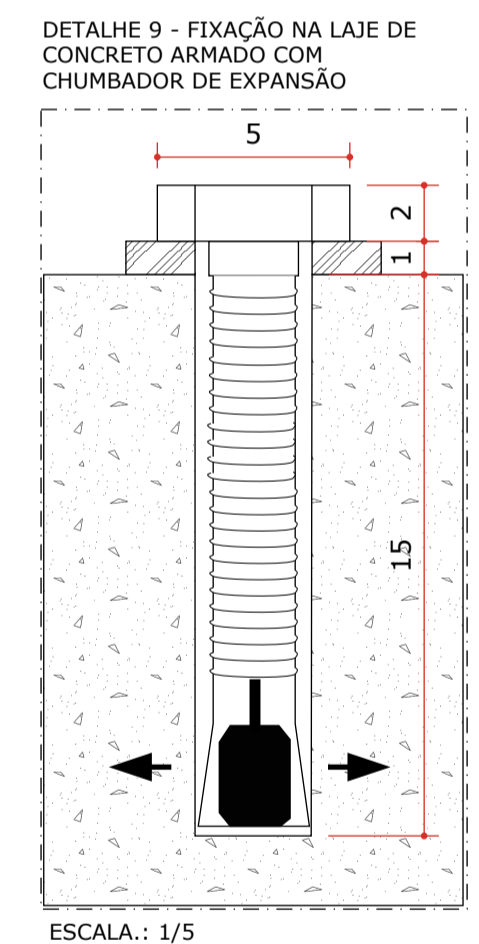
**PAVILHÃO**  
VISTA LATERAL  
MATERIAL: ESTRUTURA EM AÇO  
ESCALA.: 1/50



**PAVILHÃO**  
VISTA SUPERIOR  
MATERIAL: ESTRUTURA EM AÇO  
ESCALA.: 1/50

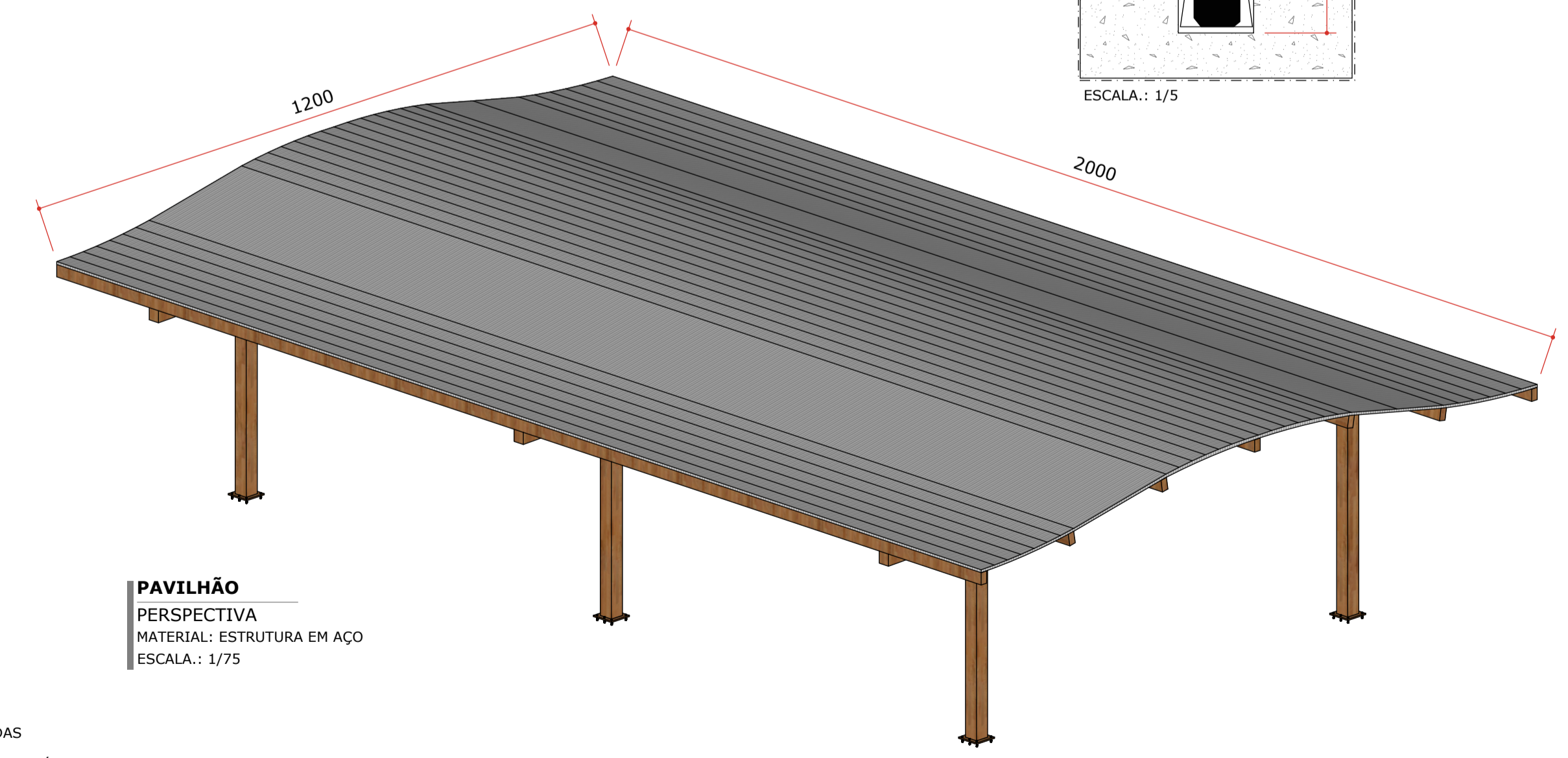


**PAVILHÃO**  
PERSPECTIVA EXPLODIDA  
MATERIAL: ESTRUTURA EM AÇO  
ESCALA.: 1/75



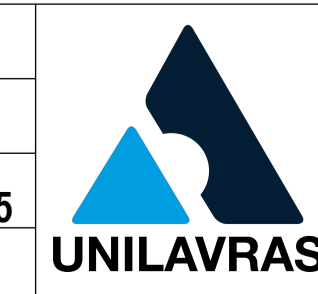
**QUANTITATIVO DE PEÇAS**

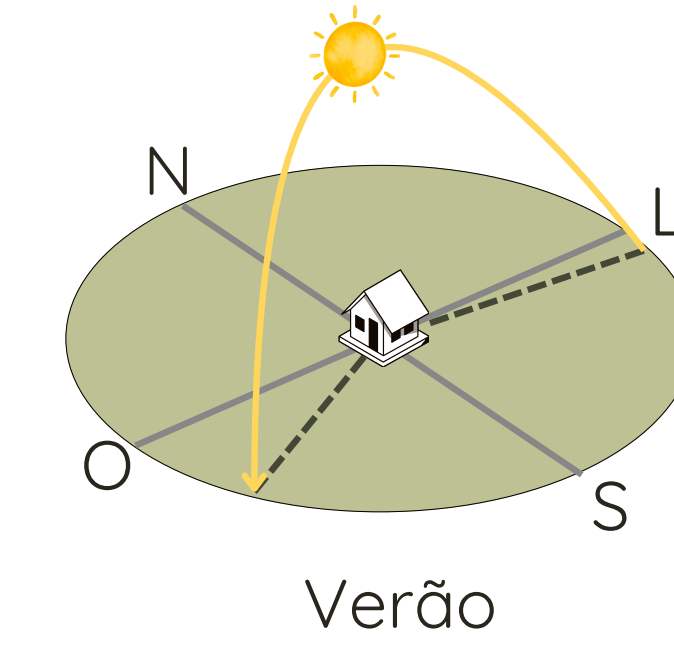
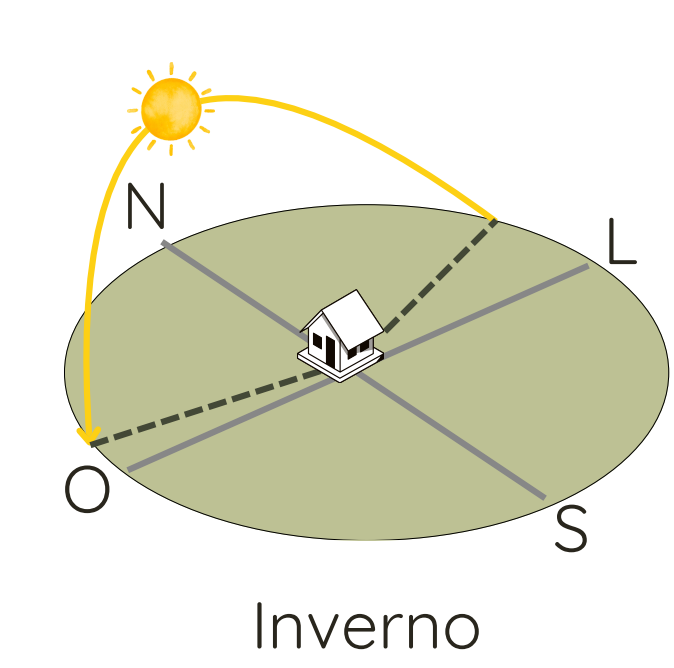
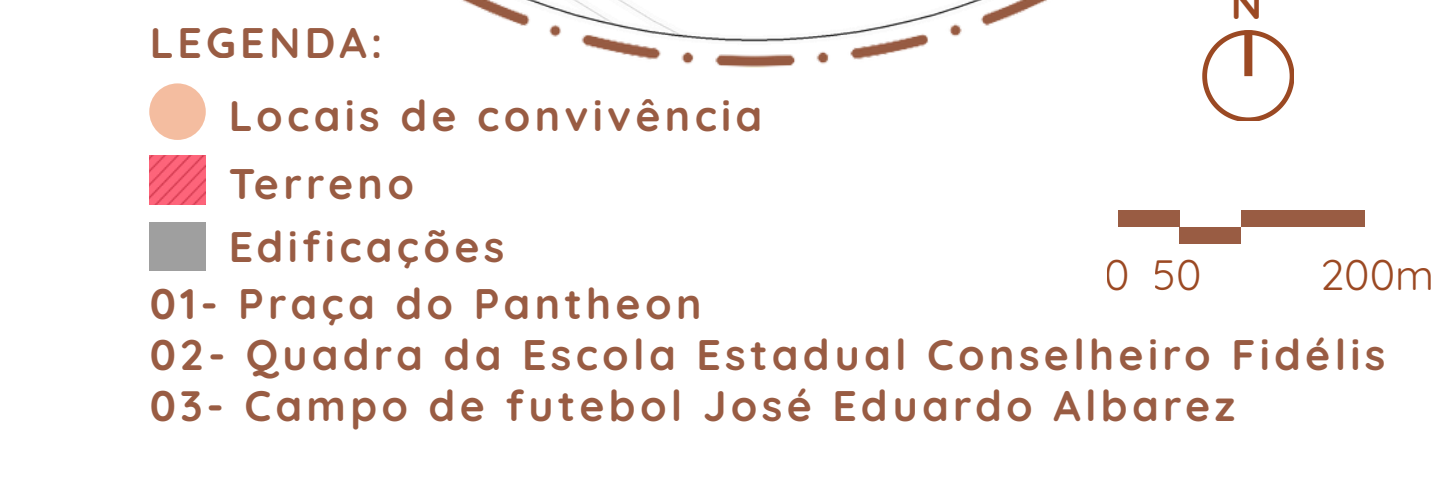
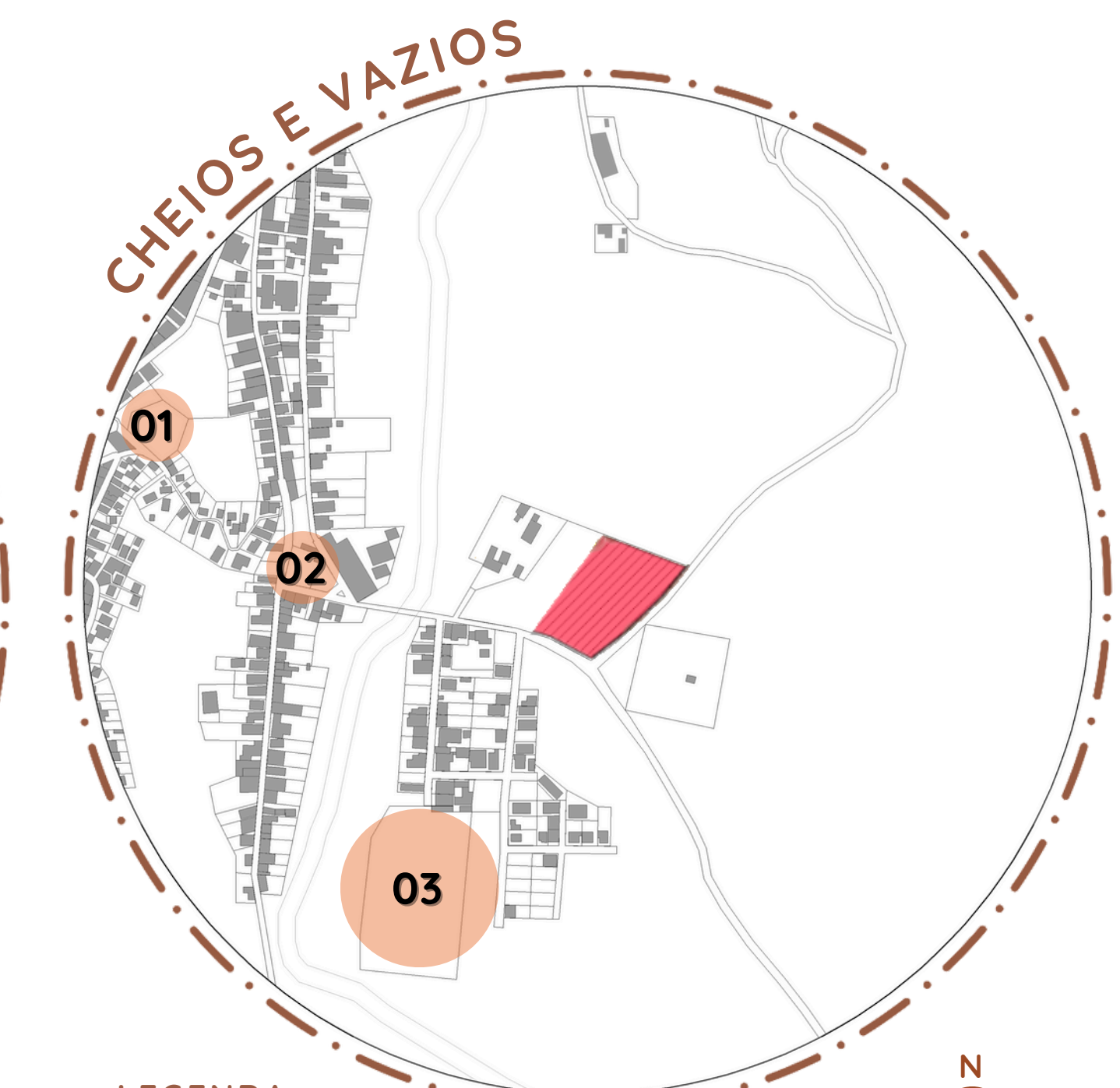
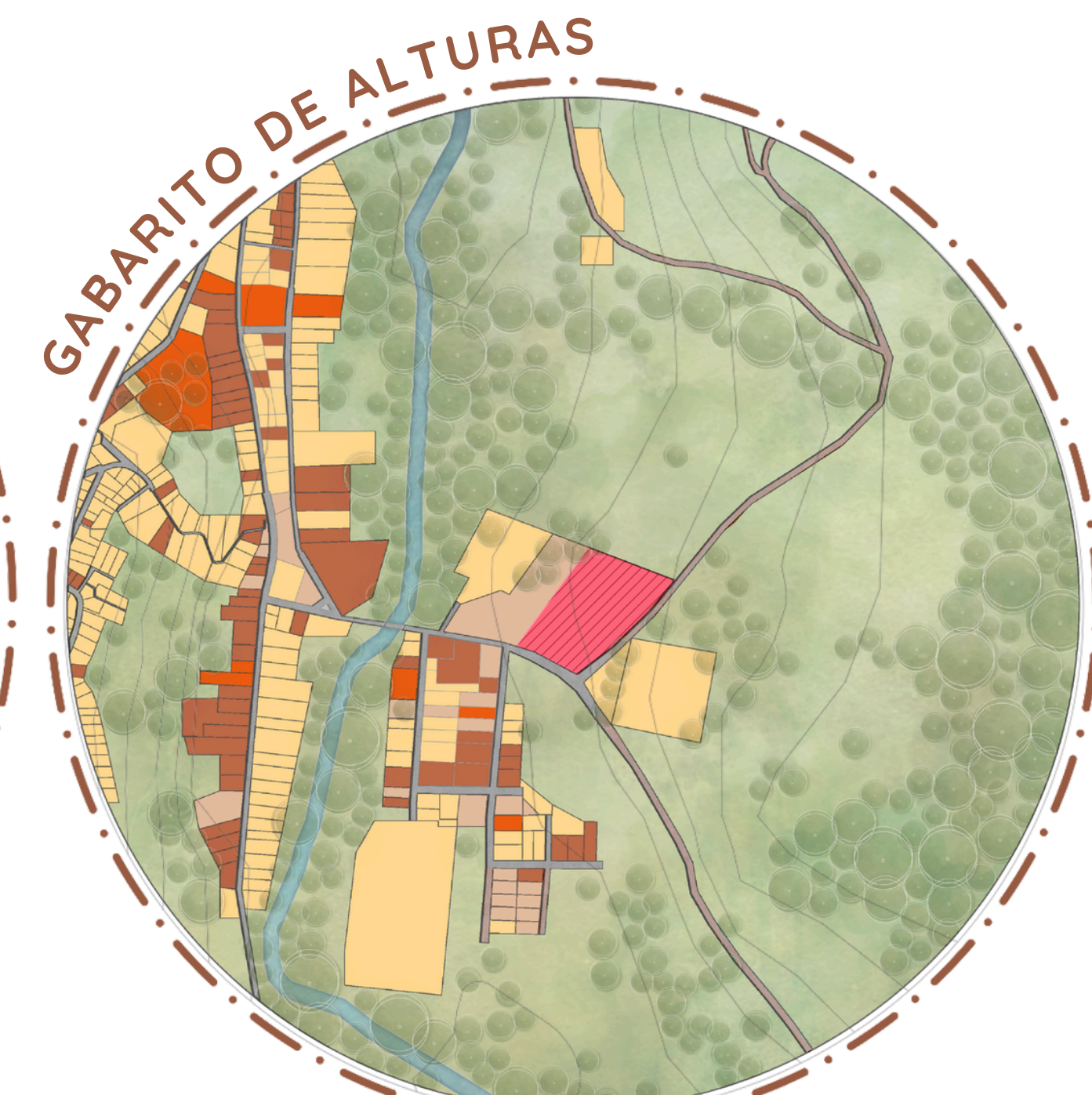
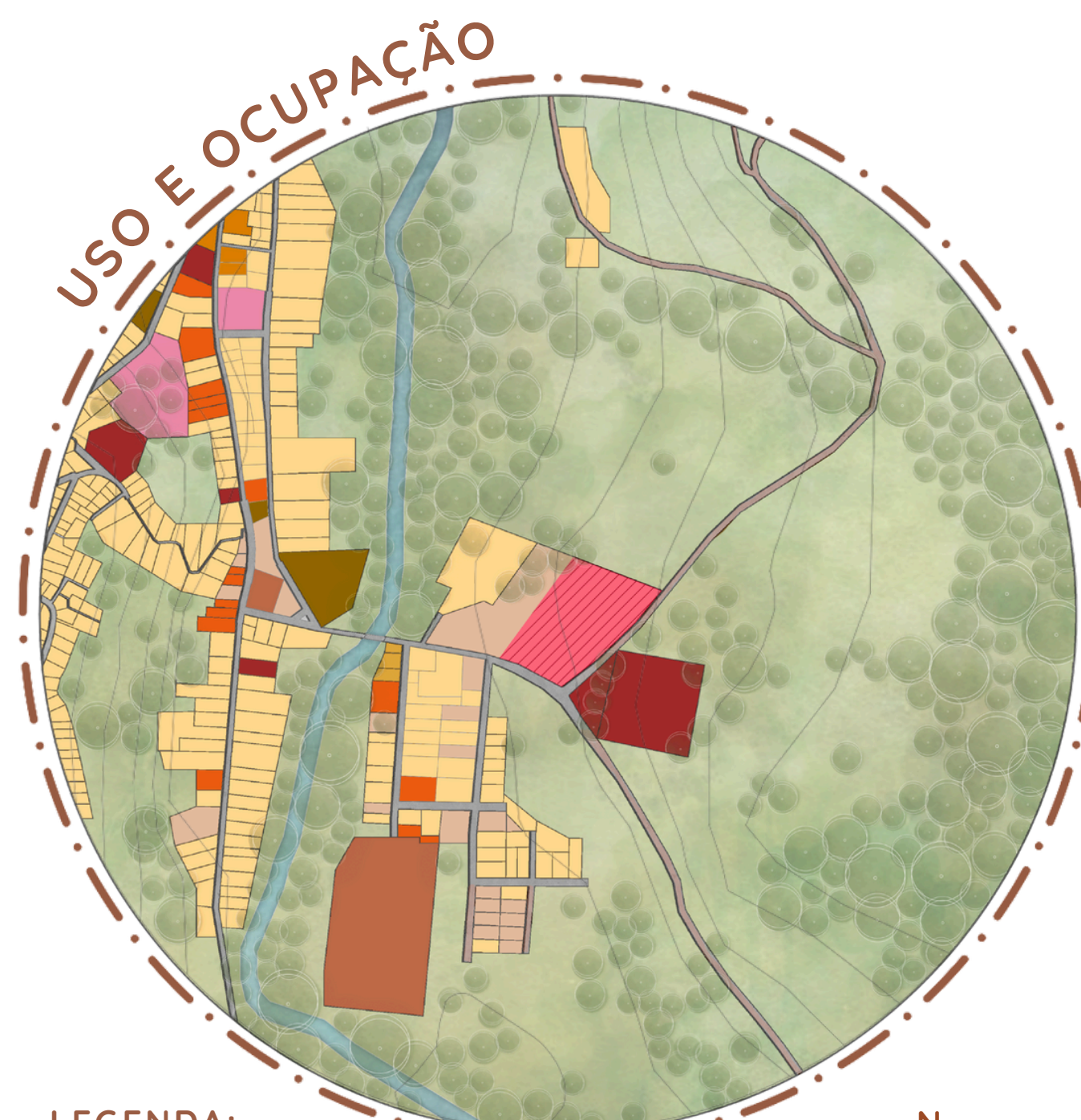
PILARES: 6 PEÇAS DE ALTURA=3,50m  
 VIGAS: 3 PEÇAS DE COMPRIMENTO=12,00m  
 TERÇAS: 14 PEÇAS DE COMPRIMENTO=10,00m  
 PLACA DE BASE: 6 PEÇAS DE 40X40cm  
 CHUMBADORES QUÍMICOS: 36 UNIDADES  
 TOTAL DE PEÇAS: 65



**PAVILHÃO**  
PERSPECTIVA  
MATERIAL: ESTRUTURA EM AÇO  
ESCALA.: 1/75

ALUNA		MARIANA MEIRELLES NOGUEIRA	
TÍTULO		DETALHAMENTOS	
PROFESSORA	BRUNA R. F. PEREIRA	DATA	05/12/2025
DISCIPLINA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	FOLHA	07/11





ALUNA: MARIANA MEIRELLES NOGUEIRA		
TÍTULO: MAPAS ANÁLISE DIAGNÓSTICO		
PROF.: BRUNA R. F. PEREIRA	DATA: 05/12/2025	
DISCIP.: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	FOLHA: 08/11	

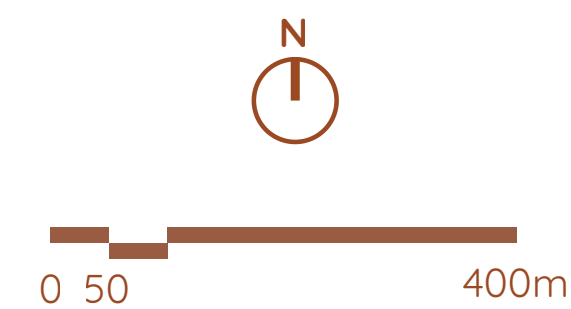
## CONEXÃO COM A CIDADE



## HIERARQUIA VIÁRIA

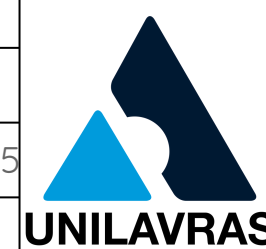


Fonte: Google Earth Pro, 2025.



- LEGENDA:**
- Via coletora
  - Via local
  - Via rural
  - Via pedonal
  - Via arterial
  - Via de trânsito rápido
  - Terreno

ALUNA: MARIANA MEIRELLES NOGUEIRA	
TÍTULO: MAPAS ANÁLISE DIAGNÓSTICO	
PROF.: BRUNA R. F. PEREIRA	DATA: 05/12/2025
DISCIP.: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	FOLHA: 09/11



# EVOLUÇÃO DA MORFOLOGIA URBANA

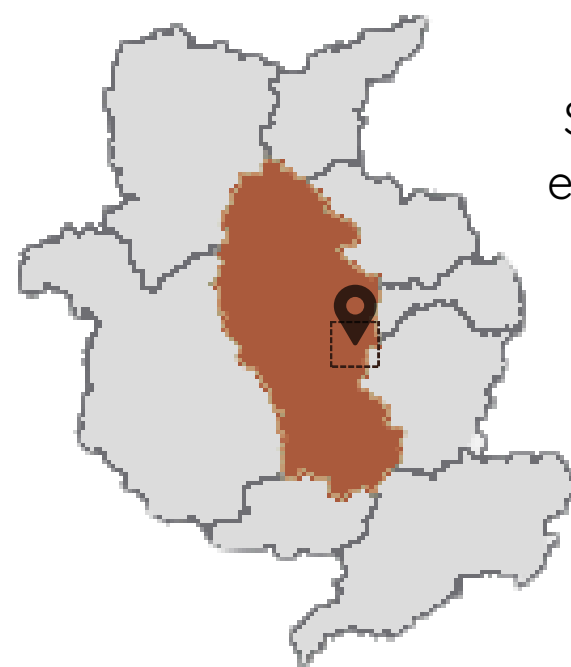
BRASIL



MINAS GERAIS

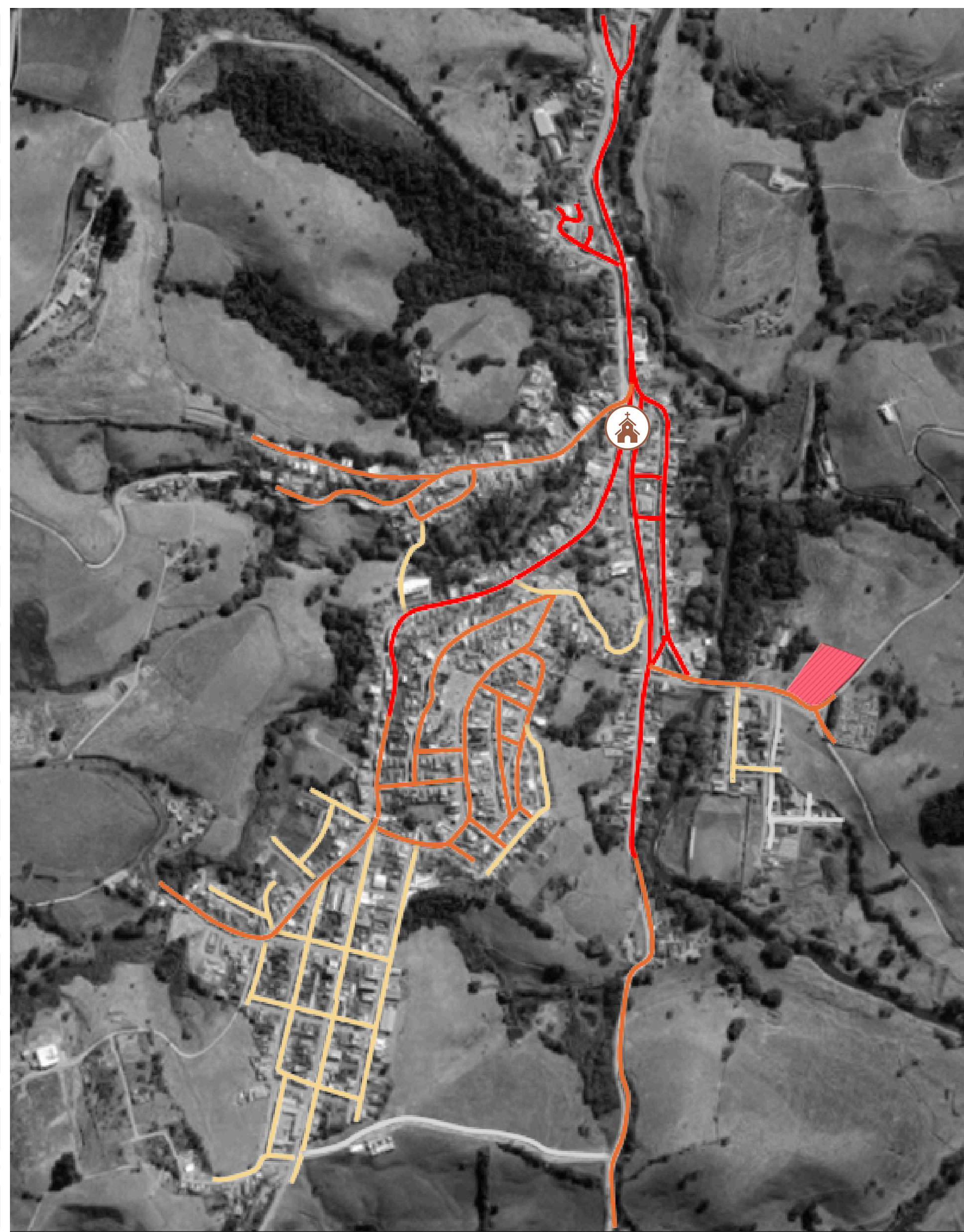


AIURUOCA



N  
Sem  
escala

Fonte: IBGE (2022), adaptada pela autora (2025).



Igreja Matriz de Aiuruoca



0 50 400m

## LEGENDA:

- Até 1989
- 1989 a 1992
- 1993 a 2008
- 2008 a 2025
- Terreno
- Igreja Matriz

ALUNA: MARIANA MEIRELLES NOGUEIRA

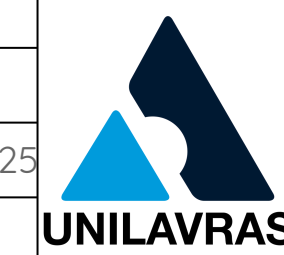
TÍTULO: MAPAS ANÁLISE DIAGNÓSTICO

PROF.: BRUNA R. F. PEREIRA

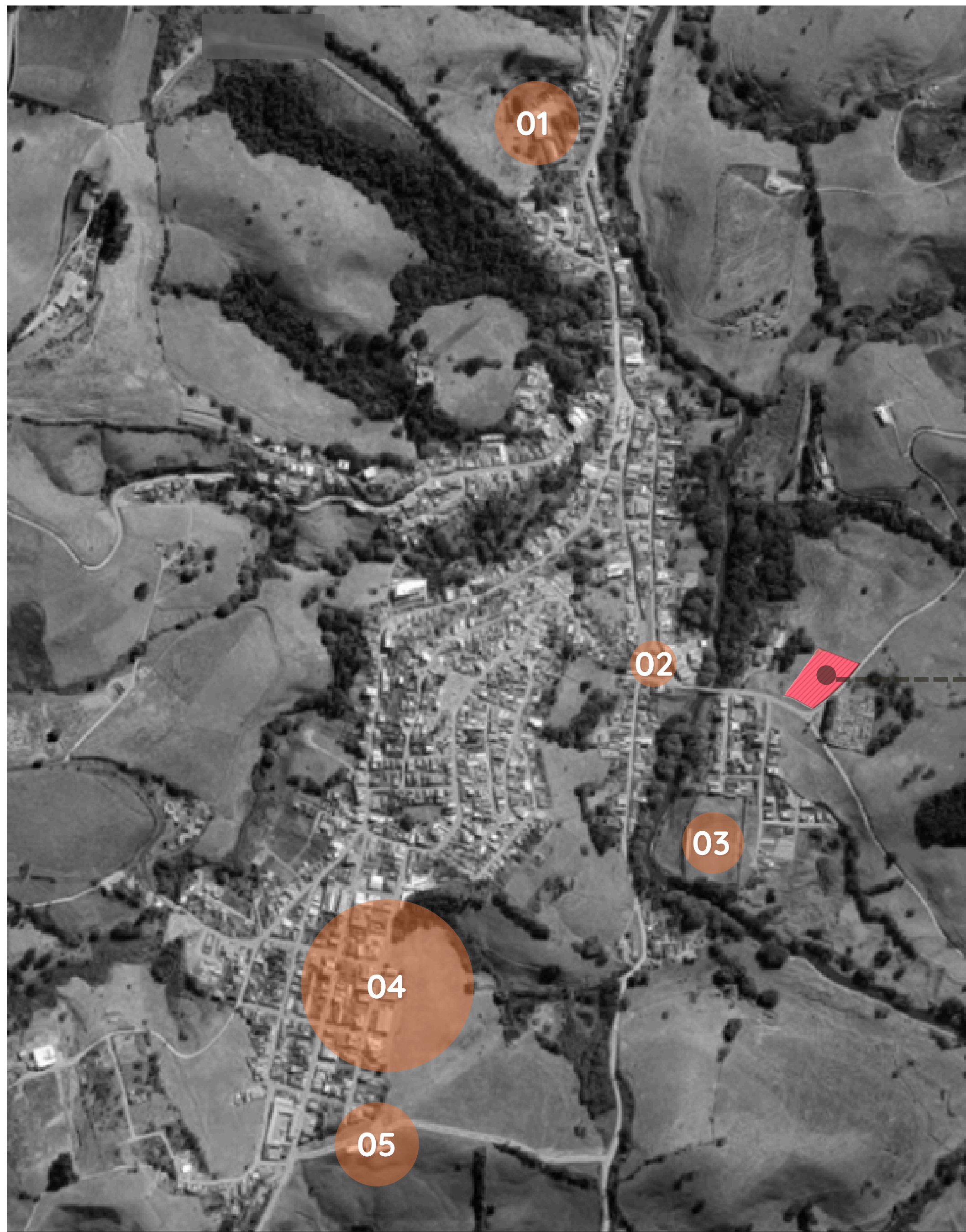
DATA:05/12/2025

DISCIP: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

FOLHA: 10/11



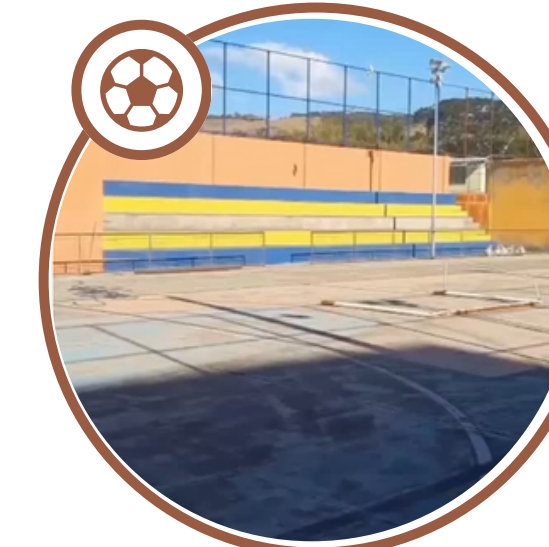
# EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS



01- Quadra Escola Municipal Maria José Ematné



03- Campo de futebol José Eduardo Albaréz



02- Quadra Escola Estadual Conselheiro Fidélis



04- Quadra Mineirinho



05- Arena Aiuruoca Beach Tennis

Fonte: Produzido pela autora (2025).

## Área de projeto



### LEGENDA:

● Pontos de atividades esportivas

▨ Terreno

ALUNA: MARIANA MEIRELLES NOGUEIRA

TÍTULO: MAPAS ANÁLISE DIAGNÓSTICO

PROF.: BRUNA R. F. PEREIRA

DATA: 05/12/2025

DISCIP.: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

FOLHA: 11/11



Fonte: Google Earth Pro (2025), adaptado pela autora (2025).